capal
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
RELATÓRIO ANUAL
2018

Índice

ADMINISTRAÇÃO 04
APRESENTAÇÃO 05
UNIDADES 06
MENSAGEM DO PRESIDENTE 07
MAPA DE ATUAÇÃO 08
NOSSOS PRODUTOS 10
ACONTECEU EM 2018 11
RESPONSABILIDADE SOCIAL 15
5º DESAFIO DE RUA CAPAL 17
46ª EXPOLEITE 18
ANÁLISE DO DESEMPENHO 20
BALANÇO SOCIAL 24
SITUAÇÃO FINANCEIRA 26
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 27
NOTAS EXPLICATIVAS 35
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 54
PARECER DO CONSELHO FISCAL 59

Expediente

Capal Cooperativa Agroindustrial

Rua Saladino de Castro, 1375 - Arapoti/PR

Produção:

Alessandra Heuer

Marco Antônio Pessanha Rumen

Diagramação:

Felipe Bressam

www.bressam.net

Impressão:

Gráfica Idealiza

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORES

Erik Bosch
Diretor Presidente

Stefano Elgersma
Diretor Vice-Presidente

Jan Noordegraaf Neto
Diretor Secretário

CONSELHEIROS EFETIVOS

Celso Lourenço Lopes

Marinus Teunis Hagen Filho

Nicolaas Arie Elgersma

Ronaldo Zambianco

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS EFETIVOS

David Koopman

Hendrik Salomons

Herman Gerrit van Arragon

DIRETORIA EXECUTIVA

Adilson Roberto Fuga
Presidente Executivo

Marco Antônio Pessanha Rumen
Diretor Financeiro

Lourenço Teixeira
Diretor Industrial

Eliel Magalhães Leandro
Diretor Comercial

GERÊNCIAS

César Rodrigues de Almeida
Gerente Operacional

Edson José de Carvalho
Gerente de T.I.

Francisco Anselmo Ribeiro
Gerente de Compras

Heron Conrado do Carmo Ferreira
Gerente de Unidade - Itararé

Marcelo Alvarez Ferreira
Gerente de Unidade – Curiúva e Ibaiti

Claudinei Vieira
Gerente de Unidade – Carlópolis, Joaquim Távora e Fartura

Joana Rocha Meira Hermenegildo
Gerente de Unidade – Taquarituba

Vanusa Carla de Freitas Ferreira
Encarregada de Unidade – Taquarivaí

Jefferson Copetti
Encarregado de Unidade – Wenceslau Braz e Santana do Itararé

APRESENTAÇÃO

Neste Relatório Anual de Gestão divulgamos os principais resultados e ações desenvolvidas no ano de 2018. Em todas as áreas temos a cooperação como ponto de partida, buscando aproveitar o máximo potencial de cada ideia. Quando cooperamos enxergamos a importância de cada parte e praticamos a nossa missão.

NOSSA VISÃO

Ser referência no agronegócio nacional dentro dos princípios cooperativistas e das práticas empresariais sustentáveis.

NOSSA MISSÃO

Promover o desenvolvimento contínuo do cooperado através da agregação de valor à produção.

UNIDADES

● PARANÁ

MATRIZ
Rua Saladino de Castro, 1375 | Arapoti/PR
84990-000
☎ **43 3512-1000**
CNPJ. 78.320.397/0001-96 IE. 20600054-62

UNIDADE WENCESLAU BRAZ
Rod. PR 422 KM 35 | Wenceslau Braz/PR | 84950-000
☎ **43 3513-1003**
CNPJ. 78.320.397/0009-43 IE. 90414275-12

LOJA AGROPECUÁRIA WENCESLAU BRAZ
Rua Santos Dumont, nº 260-A Centro
Wenceslau Braz/PR | 84950-000
☎ **43 3528-1132**
CNPJ. 78.320.397/0008-62 IE. 507.01626-03

UNIDADE CARLÓPOLIS
Rua Benedito Salles Q1 L1 | Parque Industrial
Carlópolis/PR | 86420-000
☎ **43 3566-1235**
CNPJ. 78.320.397/0007-81 IE. 503.00886-64

UNIDADE JOAQUIM TÁVORA
Rodovia PR 092 Zona Ind. 02
Joaquim Távora/PR | 18425-000
☎ **43 9152-0679**
CNPJ. 78.320.397/0014-00 IE. 9058274213

UNIDADE SANTANA DO ITARARÉ
Av. Padre Antônio Otero Soares 745 | Vila Koproski
Santana do Itararé/PR | 84970-000
☎ **43 3526-1398**
CNPJ. 78.320.397/0015-91 IE. 9062149385

UNIDADE CURIÚVA
Av. Antônio Cunha, s/n | Curiúva/PR | 84280-000
☎ **43 3545-1737**
CNPJ. 78.320.397/0018-34 IE. 90722102-44

UNIDADE IBAITI
Rod. BR 153, Km 103 | Parque Industrial | Ibaiti/PR
84900-000
☎ **43 9 9874-0118**
CNPJ. 78.320.397/0019-15 IE. 90725786-08

POSTO DE COMBUSTÍVEL
Rua: Saladino de Castro, 746 | Centro | Arapoti/PR
84990-000
☎ **43 3512-1005**
CNPJ. 78.320.397/0004-39 IE. 20600499-15

● SÃO PAULO

UNIDADE ITARARÉ
Rua Orlando Albert nº 800 Parque Centenário
Itararé/SP | 18460-000
☎ **15 3532-4434**
CNPJ. 78.320.397/0002-77 IE. 380.010.279.110

UNIDADE TAQUARITUBA 1
Rod. SP-249 | Lageado | Taquarituba/SP | 18740-000
☎ **14 3762-9999**
CNPJ. 78.320.397/0010-87 IE. 685.089.665.115

UNIDADE TAQUARITUBA 2
Rod. SP-255 KM 325 | Bairro Pico | Taquarituba/SP
18740-000
☎ **14 3762-9999**
CNPJ. 78.320.397/0013-20 IE. 685.000.840.113

UNIDADE TAQUARIVAÍ 1
Rodovia SP 258 - KM 254 Bairro Das Pedrinhas
Taquarivai/SP | 18425-000
☎ **15 3584-1085**
CNPJ. 78.320.397/0011-68 IE. 763.055.810.119

UNIDADE TAQUARIVAÍ 2
Rodovia SP 258 - KM 254,4 Bairro Pedrinhas
Taquarivaí/SP | 18425-000
☎ **15 3584-1085**
CNPJ. 78.320.397/0016-72 IE. 763.007.782.119

UNIDADE FARTURA
Rua Germano de Oliveira, s/n | Fartura/SP | 18870-970
☎ **14 3382-3380**
CNPJ. 78.320.397/0017-53 IE. 302.022.626.112

UNIDADE AVARÉ
Rua Donguinha Mercadante, 2300 | Avaré/SP
Jardim Paineiras | 18705-650
☎ **14 3732-1952**
CNPJ. 78.320.397/0021-30 IE. 194.166.799.112

● SUBSIDIÁRIA

TRR - Capal
Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis
Estrada Vicinal, s/n | Arapoti/PR | 84990-000
☎ **43 3512 -1105**
CNPJ. 11.345.890/0001-90 IE. 90.662.215-79

MENSAGEM DO PRESIDENTE

2018 um ano decisivo para o país. O resultado da eleição para presidente, governador, deputados, senadores renovaram a esperança em um futuro que reflita a vontade da população.

Passamos por um período de grandes desafios este ano com a crise política e a instabilidade econômica.

A greve dos caminhoneiros foi um golpe forte para o setor e gerou perdas enormes no campo e na indústria. O governo, lento e fragilizado, não conseguiu conduzir o processo de negociação, e o que assustou mais foi que com liminares da justiça a favor de poder transportar perecíveis como leite, observamos a desobediência civil por parte dos manifestantes. Ficou o sentimento de que com um risco de fósforo incendiaria o país.

Felizmente ficou para a história a greve.

O que nós da Capal estamos fazendo é escrever a história e não apenas fazer parte dela, pois a única forma de não ser atropelado pela história é fazer história, crescendo, inovando. Fazemos isto na Capal e pela Unium nas indústrias.

Qual é o papel da Cooperativa? É gerar segurança, tranquilidade e renda para seus cooperados.

Devemos aproveitar o movimento de crise para repensar os modelos de produção, sempre valorizando os próprios princípios e sem medo de ser diferentes.

Por fim, quero agradecer e parabenizar nossos colaboradores pelo belo resultado financeiro alcançado em um ano extremamente difícil, agradecer também pelo apoio dos associados que acreditam na união (juntos somos mais fortes) e ao nosso Deus pelas bênçãos recebidas.

Desejo um próspero 2019 a todos.

Veja este conteúdo em vídeo.

Erik Bosch
Diretor Presidente

MAPA DE ATUAÇÃO

ATUAÇÃO EM

80

MUNICÍPIOS

COM

15

UNIDADES

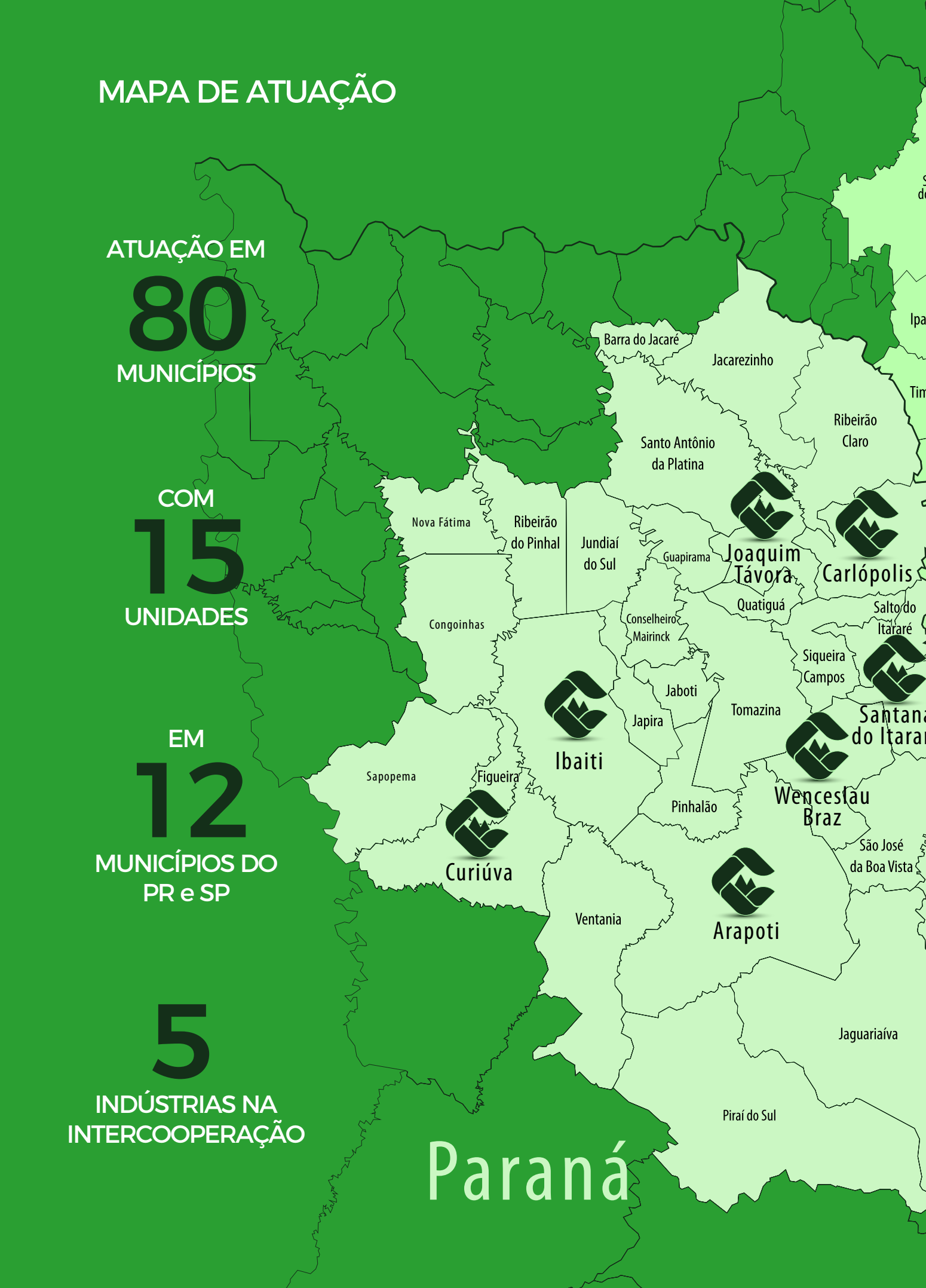
EM

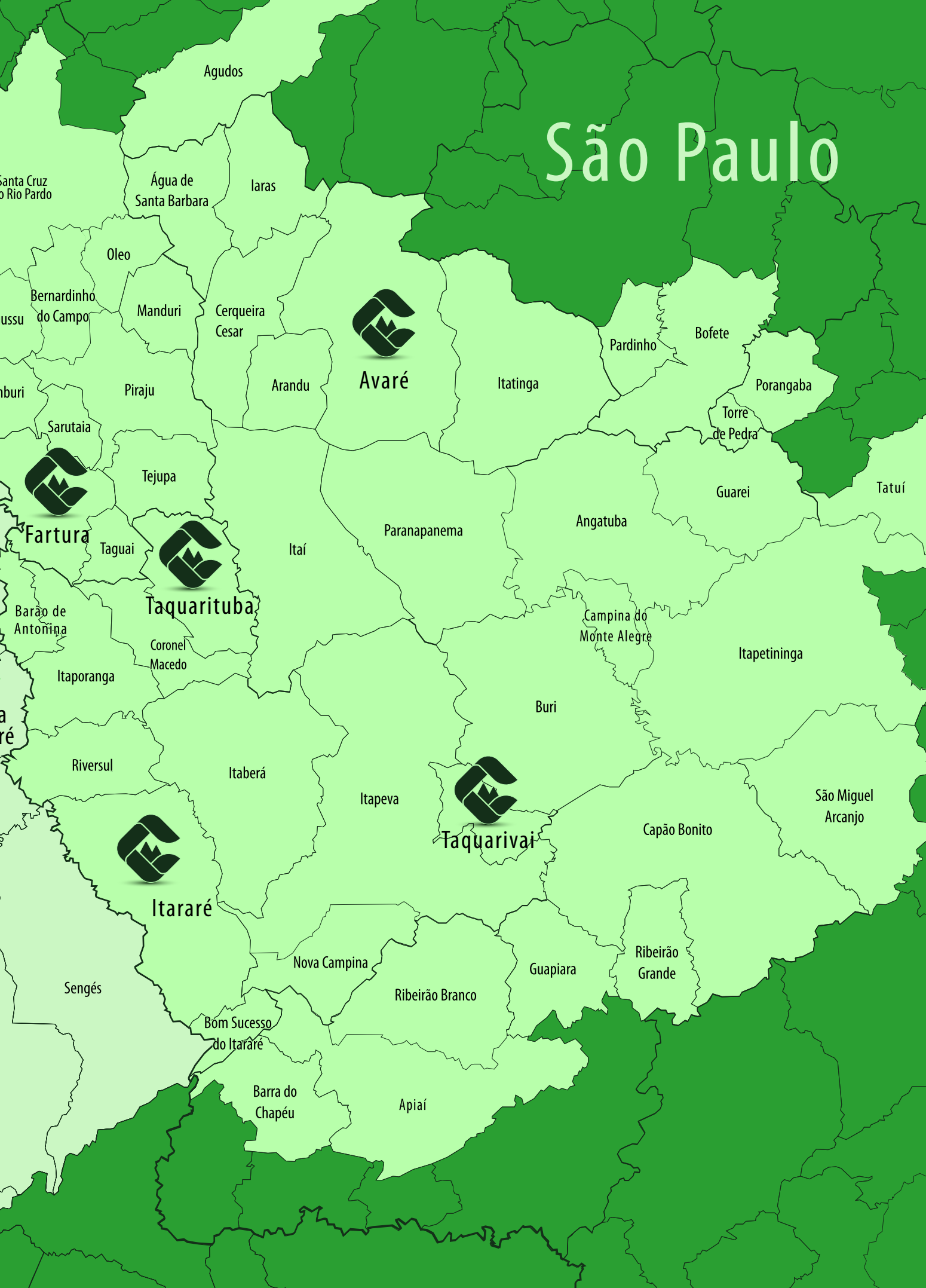
12

MUNICÍPIOS DO PR e SP

5

INDÚSTRIAS NA INTERCOOPERAÇÃO




São Paulo
Agudos
Água de Santa Barbara
Iaras
Oleo
Bernardinho do Campo
Manduri
Cerqueira Cesar
Avaré
Pardinho
Bofete
Itatinga
Porangaba
Torre de Pedra
Piraju
Arandu
Sarutaia
Tejupa
Fartura
Guarei
Tatuí
Angatuba
Paranapanema
Taguai
Itaí
Taquarituba
Barão de Antonina
Campina do Monte Alegre
Itapetininga
Coronel Macedo
Itaporanga
Buri
Riversul
Itaberá
Itapeva
Taquarivai
São Miguel Arcanjo
Capão Bonito
Itararé
Nova Campina
Guapiara
Ribeirão Grande
Sengés
Ribeirão Branco
Bom Sucesso do Itararé
Barra do Chapéu
Apiaí

NOSSOS NEGÓCIOS

- Recebimento, armazenagem e comercialização de Cereais
- Fábrica de Ração
- Comercialização de Sementes
- Comercialização de Insumos
- Pecuária Leiteira
- Suinocultura
- Cafeicultura
- Lojas Agropecuárias
- Posto de Combustíveis
- TRR

NOSSOS PRODUTOS

Ração

Semente

Suplementos

Ração para Cães

Aconteceu em 2018

AÇÕES E EVENTOS PARA COOPERADOS, FUNCIONÁRIOS E COMUNIDADE

O aperfeiçoamento profissional e pessoal dos funcionários e cooperados é levado a sério. Cursos, palestras e treinamentos são preparados com bastante dedicação, buscando suprir as necessidade e alcançar as expectativas dos participantes. A meta é a evolução constante.

PALESTRA OUTUBRO ROSA

As mulheres tiveram uma atenção especial no mês de outubro, quando promovemos ações do Outubro Rosa. Informações sobre câncer de mama foram repassadas através da intranet, murais, diálogos de segurança e palestra.
Na palestra em Arapoti, uma enfermeira e uma nutricionista falaram sobre as formas de detecção e prevenção do câncer de mama, do ponto de vista clínico e nutricional.

PALESTRA NOVEMBRO AZUL

Em novembro o assunto foi masculino, abordando as formas de prevenção e detecção precoce do câncer de próstata. Demais abordagens sobre a saúde do homem foram feitas pelos canais de comunicação internos, além da palestra, onde um médico forneceu informações importantes para o público masculino.

FLORESCER

O programa Florescer foi criado para associadas, esposas e filhas de associados. Em 2018 tivemos duas turmas, nas filiais de Taquarivaí e Taquarituba.
Os objetivos são a aproximação e o desenvolvimento do público feminino da Cooperativa, preparando-o para as atividades na propriedade, identificando as lideranças e oferecendo integração.

Foram sete módulos de 14 horas cada, abordando assuntos como doutrina cooperativista, a história da Capal, protagonismo e empreendedorismo feminino, desenvolvimento interpessoal, relacionamento familiar e sociedades cooperativas. Além das visitas à matriz e à Expoleite. Nesta também tiveram uma palestra sobre comunicação feminina voltada para negócios.

Florescer
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO FEMININA CAPAL

PLANO DE SAÚDE PARA QUADRO SOCIAL

Em 2018 a Capal ofereceu mais um benefício para seus cooperados: o plano de saúde **Unimed**. Desta forma a família associada tem acesso a um plano de saúde de qualidade para assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar, com custo moderado.
A **Unimed** busca o equilíbrio entre o bem-estar e a felicidade em todos os momentos como melhor forma de prevenção e promoção da saúde.

Unimed

SIPAT

Em novembro foi realizada a 17° edição da SIPAT - Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho. Foram três dias de programação, abordando o tema "Segurança 360°". As palestras e dinâmicas reforçaram a importância de se cuidar em todas as áreas da vida: saúde física e mental, segurança no trabalho, em casa e no trânsito.

SUINOCULTURA

Iniciado o "Programa +1" – Curso de Aceleração de Produtividade para Suinocultores. A primeira turma, que conta com 40 participantes, vai aprender na teoria e na prática, métodos, técnicas e ferramentas de gestão que visam aumentar a produtividade das granjas e atingir melhores resultados.

DESCARTE CERTO

O Programa Descarte Certo, criado em 2014, trata da coleta e destinação de resíduos veterinários, sem custos para o produtor associado. Em 2018 o volume de resíduos coletado ultrapassou os 16 mil quilos. A adesão de mais produtores ao programa e a redução da geração de resíduos são pontos de destaque.

mais de **16 mil** quilos

VOLUME COLETADO

2014	11.139 Kg
2015	14.890 Kg
2016	13.560 kg
2017	17.200 kg
2018	16.810 Kg
Total	**75.599 kg**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2018 realizamos diversas atividades para promover a educação, a qualidade de vida, a saúde e o respeito ao meio ambiente. Funcionários e cooperados foram convidados a cooperar em ações voltadas para diversos públicos.

85 voluntários

DIA DE COOPERAR

Arapoti - As Cooperativas CAPAL, Ceral e Sicredi realizaram ação no Dia C – Dia de Cooperar, em alusão ao Dia Internacional do Cooperativismo. O movimento reuniu 70 voluntários no Colégio Estadual Rui Barbosa, em Arapoti, e consistiu na revitalização da biblioteca e na criação de um espaço externo para leitura, além do incremento de duzentos livros ao acervo.

Itararé – Capal, Sicredi e Castrolanda de Itararé se uniram para a ação do Dia C, onde fizeram uma Festa Junina com os idosos do Clube da Terceira Idade. Os funcionários organizaram a festa e o bingo de forma voluntária, com doação de brindes e alimentos para o evento.

mais de R$ 70 mil

DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

Os projetos apoiados pela Capal são sempre avaliados com muita atenção, e a preferência é por aqueles que promovem a educação, a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

Os eventos e projetos patrocinados valorizam sempre a integração, a família e as causas mais relevantes para cada município onde atuamos.

39
eventos técnicos

DIA DE CAMPO E REUNIÕES TÉCNICAS

Atividades para o desenvolvimento profissional do associado e seus funcionários são oferecidas com frequência, atendendo às necessidades técnicas. Reuniões, palestras e Dias de Campo acontecem em todos as Unidades da Cooperativa e disseminam informações valiosas do campo e do mercado.

PALESTRA EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

Em Wenceslau Braz e Curiúva, famílias associadas participaram de um encontro para fortalecimento do cooperativismo e aproximação com a Cooperativa. "Cooperativa e família – uma relação promissora" foi o tema da palestra, apresentada pelo professor Nei Guimarães. Em Wenceslau Braz, 142 pessoas participaram, e em Curiúva, 94.

Wenceslau Braz

Curiúva

Veja este conteúdo em vídeo.

5º Desafio de Rua Capal

Cerca de mil pessoas aproveitaram o dia 1° de maio de 2018 para se exercitar no 5° Desafio de Rua Capal, realizado em Arapoti (PR). Participantes de uma grande região dos estados do Paraná e de São Paulo percorreram trajeto de 3, 5 ou 10 quilômetros, correndo, caminhando ou pedalando. Os que optaram pela corrida concorreram a prêmios em dinheiro.
O objetivo da Cooperativa neste evento é a promoção da saúde e bem estar através da atividade física.

Veja este conteúdo em vídeo.

mais de **20 mil** visitantes

46ª Expoleite

Com público visitante chegando a vinte mil pessoas, a Expoleite foi um sucesso. Realizada no mês de julho, no Parque de Exposições da Capal, em Arapoti, a feira apresentou excelência de animais em pista, avaliados atenciosamente pelo juiz canadense Richard Landry. No parque, os estandes das empresas parceiras apresentaram as novidades da pecuária leiteira e a praça de alimentação solidária atendeu ao público ainda ajudando a entidades assistenciais da cidade. Destacamos a realização de quatro palestras técnicas, que reuniram perto de 600 pessoas.

INVESTIMENTOS 2018/2019

WENCESLAU BRAZ

- 5 silos pulmão
- Ampliação do armazém de fertilizantes
- 6 silos para armazenagem de grãos
- Secador SNE250
- 1 sistema de expedição de grãos com balança de fluxo
- Espaço de apoio ao motorista

R$ 24 milhões

TAQUARITUBA

- 5 silos pulmão
- 1 armazém graneleiro
- 1 secador SNE250
- 1 balança rodoviária
- 1 sistema de expedição de grãos com balança de fluxo
- Espaço de apoio ao motorista

R$ 25 milhões

ITARARÉ

- 4 silos pulmão
- 1 Armazém para ração ensacada
- 1 Centro de Distribuição para insumos agrícolas
- 1 tombador
- 1 sistema de expedição de grãos com balança de fluxo
- Espaço de apoio ao motorista
- Pavimentação interna

R$ 16 milhões

SANTANA DO ITARARÉ

- Aquisição de um terreno com barracão para ensacados
- Reforma do barracão
- Nova Loja Agropecuária

R$ 1,8 milhão

ARAPOTI

- 1 tombador
- 1 fluxo rápido para recepção de grãos
- 5 silos pulmão
- Nova linha de classificação e ampliação na recepção do Sementeiro
- Construção de uma Unidade de Tratamento de Sementes
- Nova linha de peletização na Fábrica de Ração

R$ 18 milhões

CARLÓPOLIS

- Nova Loja Agropecuária

R$ 3,5 milhões

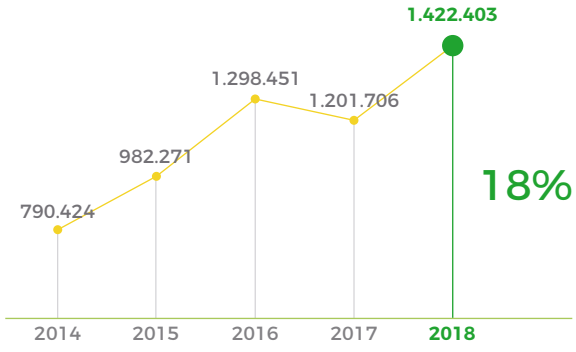
CURIÚVA

- Melhorias nos equipamentos de recepção de grãos

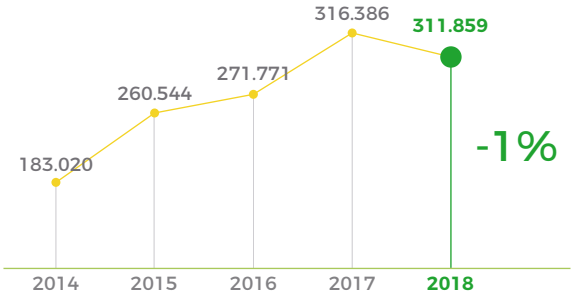
R$ 200 mil

Análise de Desempenho

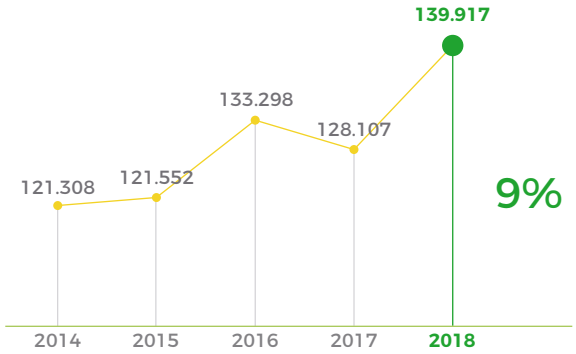
FATURAMENTO BRUTO (R$ 1.000)



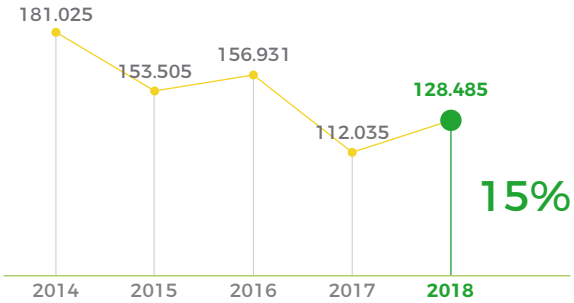
SOJA - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



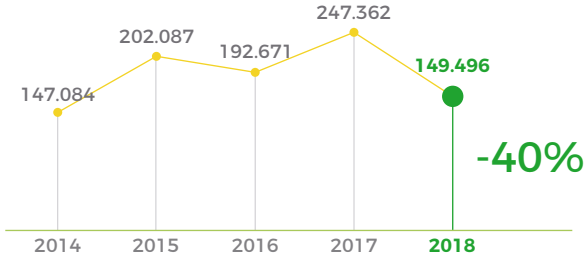
ÁREA AGRÍCOLA ASSISTIDA (ha)



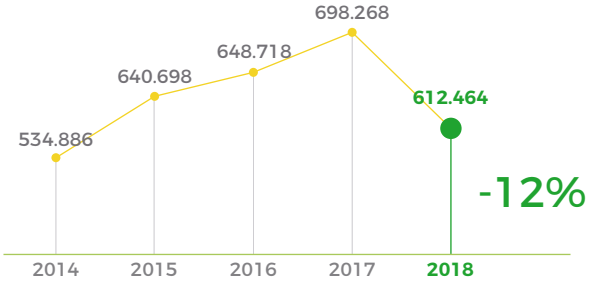
TRIGO - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



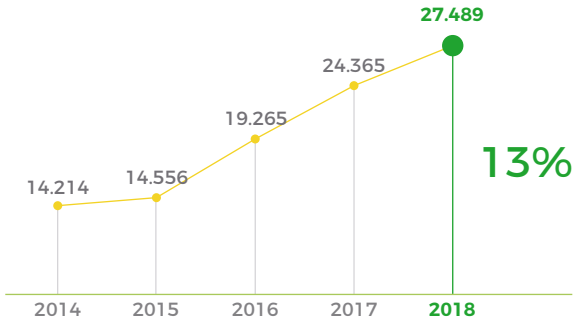
MILHO - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



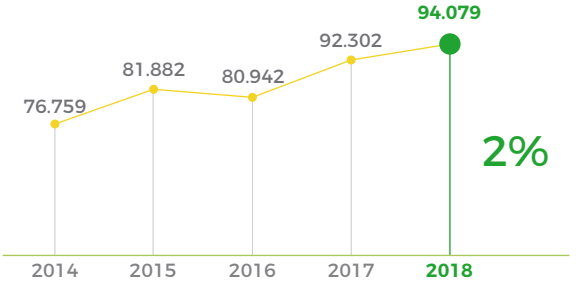
RECEPÇÃO BRUTA TOTAL (ton)



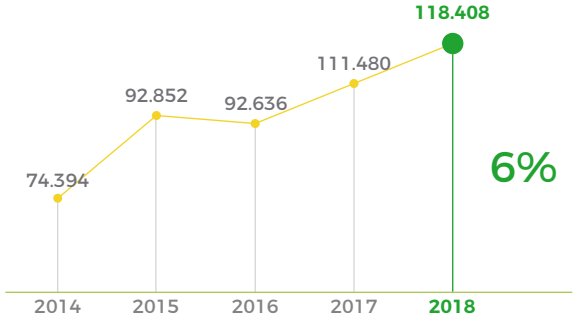
SUÍNOS - COMERCIALIZAÇÃO (ton)



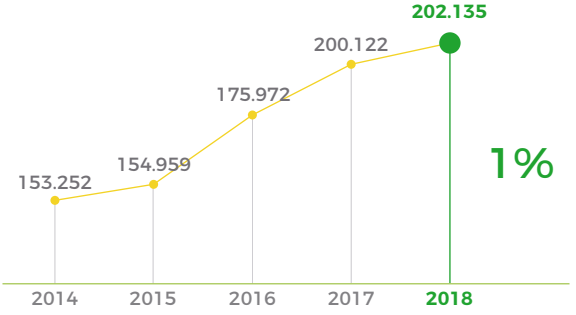
RAÇÃO - VENDAS PELAS UNIDADES (ton)



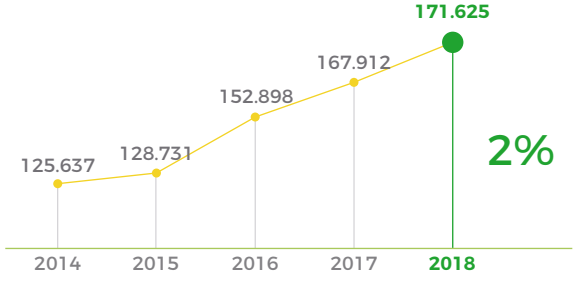
LEITE - COMERCIALIZAÇÃO (mil litros)



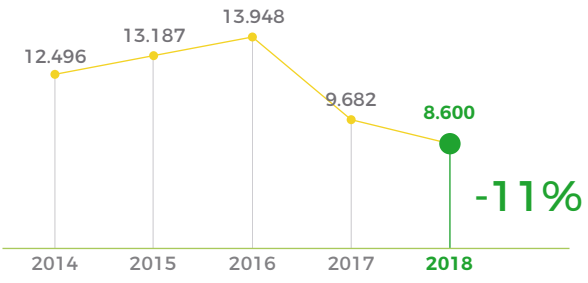
RAÇÃO - PRODUÇÃO E VENDAS TOTAIS (ton)



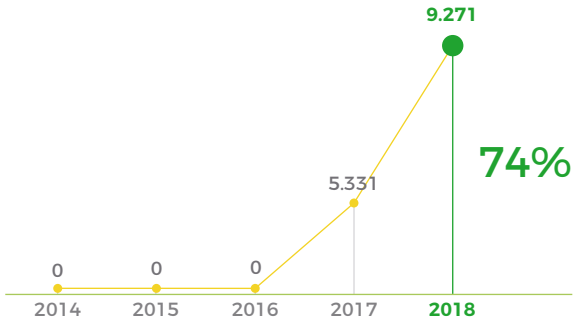
RAÇÃO - PRODUÇÃO (ton)



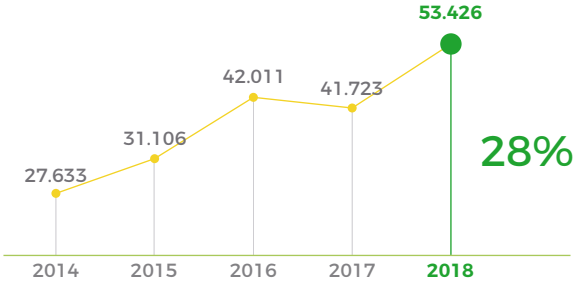
POSTO DE COMBUSTÍVEIS (R$ 1.000)



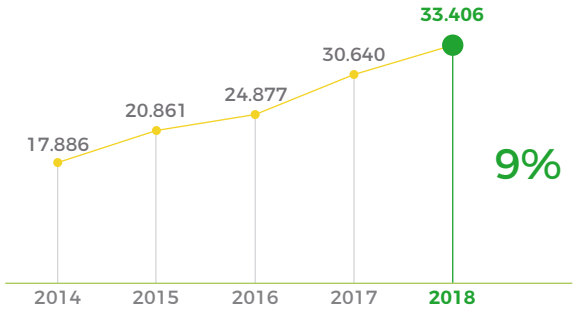
TRR - FATURAMENTO (R$ 1.000)



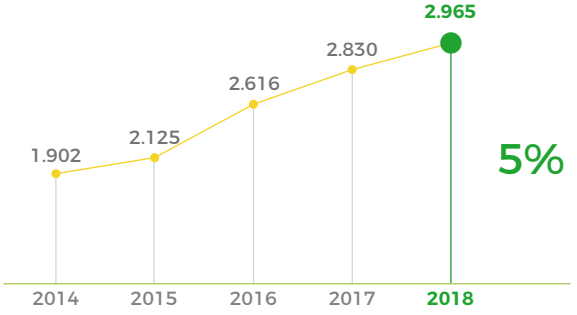
RESULTADO LÍQUIDO (R$. 1000)



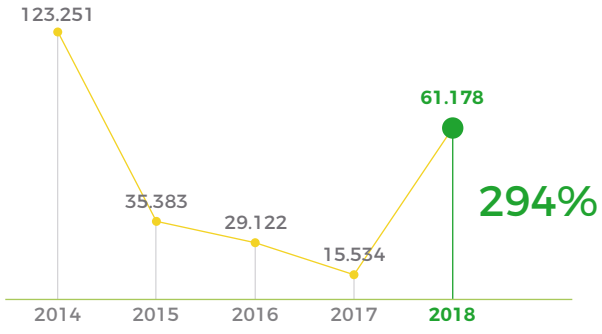
LOJA AGROPECUÁRIA (R$ 1.000)



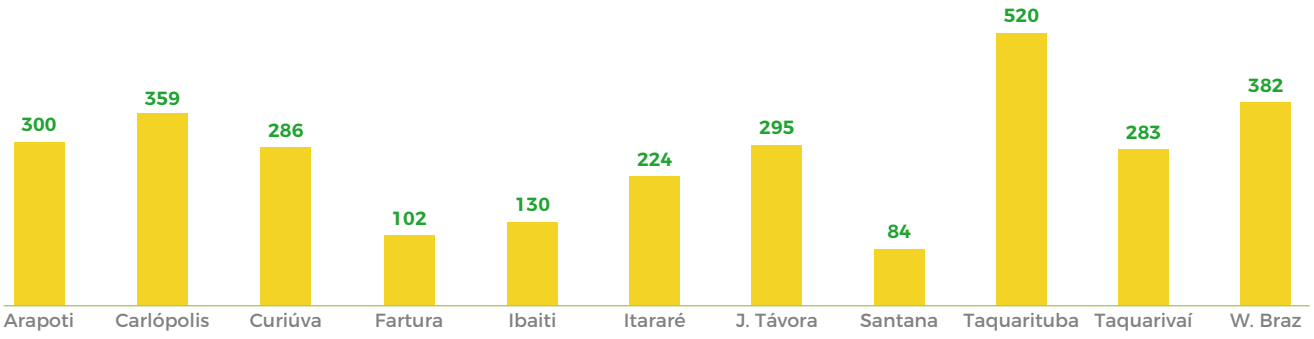
QUADRO DE ASSOCIADOS



INVESTIMENTOS (R$ 1.000)



COOPERADOS POR UNIDADE



BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL - INDICADORES SOCIAIS - EXERCÍCIO 2018

	Valor (reais)
Ingressos e Receita Operacional Bruta - IROB	**1.422.403.461,58**
Sobra Bruta - SB	**107.366.577,66**
Sobra Líquida do Exercício	**53.426.313,11**
Dispêndios e Despesas com Pessoal - DDP	**39.279.439,86**

INVESTIMENTOS, DISPÊNDIOS E DESPESAS COM PESSOAL

Dispêndios e Despesas com Pessoal	Valor (R$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre DDP
Salários e Proventos - Funcionários e Terceirizados	24.263.365,21	1,71	22,60	61,77
Dispêndios e Despesas com Rescisões	528.063,45	0,04	0,49	1,34
Gastos com Alimentação	1.736.746,70	0,12	1,62	4,42
Encargos Sociais Compulsórios (INSS, FGTS,PIS)	10.633.702,00	0,75	9,90	27,07
Participação nas Sobras Líquidas do Exercício (PPR)	2.829.264,00	0,20	2,64	7,20
Investimento em Saúde (UNIMED / DENTALUNI)	1.684.359,28	0,12	1,57	4,29
Investimento em Segurança do Trabalhador	697.508,00	0,05	0,65	1,78
Total dos Dispêndios e Despesas com Pessoal	**42.373.008,64**	**2,98**	**39,46**	**107,88**
Outros Investimentos em Pessoal				
Investimento em Educação	84.888,00	0,01	0,08	0,22
Investimento em Lazer	444.580,00	0,03	0,41	1,13
Investimento em Treinamento e Desenvolvimento	267.628,56	0,02	0,25	0,68
Total Investimentos, Dispêndios e Desp. Com Pessoal	**43.170.105,20**	**3,04**	**40,21**	**109,91**

QUADRO DE COLABORADORES

Funcionários/Estagiários - início do exercício	672
Admissões	163
Demissões	139
Estagiários (as) - Final do exercício	6
Funcionários/Estagiários - final do exercício	702
Temporários (safras)	**140**
Mulheres	**183**

CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

a) Tributos e Contribuições	Valor (R$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Seguridade Social (INSS/FUNRURAL)	11.880.070,46	0,84	11,06	22,24
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	2.148.913,61	0,15	2,00	4,02
Tributos Estaduais e Municipais (ISS/IPTU/ICMS)	3.808.870,75	0,27	3,55	7,13
Total dos tributos	**17.837.854,82**	**1,25**	**16,61**	**33,39**

CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

b) Meio ambiente	Valor (R$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Recolhimento de Embalagens Vazias (ADINP / ADIAESP)	106.155,54	0,01	0,10	0,20
Programa Descarte Certo	62.869,00	-	0,06	0,12
Total do meio ambiente	**169.024,54**	0,01	0,16	0,32
Total de contribuições (a + b)	**18.006.879,36**	**1,27**	**16,77**	**33,70**

QUADRO SOCIAL

Cooperados no Início do Exercício	2.830
Cooperados Inativos	48
Mulheres Cooperadas	351
Cooperados Presentes em AGO	414
Cooperados Ativos no Fim do Exercício	2.965
Aumento do quadro de cooperados	**135**

AÇÕES PARA ASSOCIADOS, FAMÍLIA E COMUNIDADE

	Quantidade	Total de participantes
Desenvolvimento Cooperativista (Cursos, palestras, viagens técnicas, fóruns e Florescer)	34	620
Educação (Pós graduação)	6	78
Pecuária (Palestras e reuniões técnicas)	29	865
Agricultura (Palestras e reuniões técnicas)	6	227
Dia de Campo	4	225
Lazer e Cultura	5	1663

INDICADORES DE FUNCIONÁRIOS E COOPERADOS

Faturamento por Funcionário (R$)	2.026.215,75
Faturamento por Técnico da AT (R$)	44.450.108,15
Faturamento por Cooperado (R$)	479.731,35
Tributos Recolhidos por Funcionário (R$)	25.650,82
Receitas Agronômicas Prescritas por Associado	88
Visitas Técnicas por Associado	65
Cooperados / Técnico da AT	74,125
N° Projetos / Total de Cooperados	2,7
Funcionários Nível Superior / Total de Funcionários (%)	24,36
Funcionários Nível Médio / Total de Funcionários (%)	38,28
Total de Cooperados na AGO / Total de Cooperados (%)	13,96
Participantes em Comitês / Total de Cooperados (%)	1,04
Mulheres Funcionárias / Total de Funcionários (%)	26,06
Acidentes de Trabalho / Total de Funcionários (%)	1,42
Total de Funcionários no Final do Exercício / Início (%)	4,46
Cooperados no Final do Exercício / Início (%)	4,77

AÇÃO DE MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E LAZER

Área Total Reflorestada pela Cooperativa (em ha)	157,50
Bolsas de Estudo	65
Eventos de Lazer	3
Participantes no Evento de Lazer	2.250

SITUAÇÃO FINANCEIRA

ÍNDICES	2011	2013	2015	2016	2017	2018
Liquidez Seca	2,51	1,52	0,89	0,97	1,00	0,97
Liquidez Corrente	2,99	2,11	1,49	1,48	1,50	1,48
Liquidez Geral	1,40	1,36	0,96	1,02	1,09	1,08
Capital de Giro (R$ 1.000)	146.171	145.503	133.367	160.257	163.095	170.797
Necessidade Capital de Giro (R$ 1.000)	66.920	134.787	136.587	191.545	157.585	220.322
Tesouraria (R$ 1.000)	79.251	10.716	(3.220)	(31.288)	5.510	(49.526)
Imobilização de Capital Próprio	0,58	0,64	1,07	0,97	0,88	0,90
Quadro Funcional	363	439	561	638	660	702
Faturamento por Empregado (R$ 1.000)	1.266	1.753	1.750	2.035	1.820	2.026
Faturamento por Cooperado (R$ 1.000)	467	492	462	496	425	480

Demonstrações Contábeis

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	2018	2017
CIRCULANTE		**523.102.099,15**	**488.996.011,64**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**05.01**	**154.969.757,13**	**165.843.902,98**
CRÉDITOS A REALIZAR		**187.605.084,58**	**159.947.084,28**
Cooperados	**05.02**	170.104.970,93	139.702.331,72
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	**05.02**	(6.117.584,10)	(4.644.109,92)
Cheques a Receber		418.357,83	444.185,70
Terceiros	**05.03**	3.312.093,66	17.029.655,05
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	**05.03**	(159.241,51)	(11.463.011,33)
Tributos a Recuperar	**05.04**	6.623.569,73	6.964.309,48
Adiantamentos a Fornecedores		4.761.898,50	5.491.463,23
Depósitos Bloqueados		1.152.103,75	1.083.670,92
Empresas Ligadas		6.081.997,46	2.176.345,27
Outros Créditos a Realizar	**05.05**	1.426.918,33	3.162.244,16
ESTOQUES	**05.06**	**179.779.155,74**	**162.589.299,84**
DISPÊNDIOS EXERCÍCIO SEGUINTE	**05.07**	**748.101,70**	**615.724,54**
NÃO CIRCULANTE		**352.965.914,89**	**302.771.500,82**
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO		**6.755.585,03**	**8.041.769,43**
Cooperados	**05.02**	11.743.157,58	13.537.392,67
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	**05.02**	(11.743.157,58)	(13.438.449,98)
Terceiros	**05.03**	13.561.397,95	2.262.487,23
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	**05.03**	(13.560.758,35)	(2.251.898,11)
Tributos a Recuperar	**05.04**	24.982.743,23	20.316.478,55
(-) Provisão Perda de Tributos	**05.04**	(21.943.212,82)	(15.490.241,98)
Empresas Ligadas		3.260.089,93	2.798.218,12
Depósitos Judiciais	**05.08**	455.325,09	307.782,93
INVESTIMENTOS	**05.09**	**161.616.096,28**	**145.447.201,34**
IMOBILIZADO	**05.10**	**184.323.995,51**	**148.973.599,33**
INTANGÍVEL	**05.11**	**270.238,07**	**308.930,72**
TOTAL DO ATIVO		**876.068.014,04**	**791.767.512,46**

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis.

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2018	2017
CIRCULANTE		**352.305.407,88**	**325.900.816,84**
Cooperados	**05.12**	79.607.162,70	87.697.331,32
Tributos e Contribuições	**05.13**	1.933.749,98	1.784.267,22
Fornecedores		31.187.135,20	24.408.536,68
Empresas Ligadas		2.647.841,48	3.138.368,03
Adiantamento de Clientes		14.093.948,22	4.900.969,79
Vendas para Entrega Futura		4.875.770,73	3.061.474,90
Instituições Financeiras	**05.14**	184.307.477,95	148.392.832,79
Intercooperação - UNIUM	**05.15**	11.569.202,73	32.998.069,54
Férias a Pagar		2.909.051,47	2.673.831,90
Capital Social a Restituir		3.380.429,33	3.887.998,59
Outras Obrigações	**05.17**	15.793.638,09	12.957.136,08
NÃO CIRCULANTE		**137.561.687,94**	**131.188.252,27**
Outras Obrigações		800.283,96	754.741,05
Empresas Ligadas		8.400.851,15	9.000.851,15
Instituições Financeiras	**05.14**	66.602.528,22	64.912.731,96
Intercooperação - UNIUM	**05.15**	14.388.246,85	12.011.122,53
Provisão para Contingências	**05.16**	47.369.777,76	44.508.805,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**386.200.918,22**	**334.678.443,36**
Capital Social Integralizado	**06.02**	74.885.914,98	62.117.302,02
Reserva de Reavaliação		7.703.320,49	7.973.248,52
Fundos Legais e Estatutários	**06.01**	284.912.473,17	250.228.034,12
Sobra à disposição da AGO		18.699.209,58	14.359.858,69
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**876.068.014,04**	**791.767.512,46**

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis.

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

Contas	NE	2018	2017
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		**1.422.403.461,58**	**1.201.706.043,38**
Ingressos e Receitas da Agricultura		903.710.460,03	752.414.077,36
Ingressos e Receitas da Pecuária		497.155.725,91	428.365.747,05
Ingressos e Receitas de Outros Setores		21.537.275,64	20.926.218,97
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		**(3.529.155,49)**	**(3.021.579,67)**
ICMS		(3.515.832,98)	(3.015.504,85)
ISS		(13.322,51)	(6.074,82)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS		**1.418.874.306,09**	**1.198.684.463,71**
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS		**(1.311.507.728,43)**	**(1.094.000.292,05)**
SOBRA E LUCRO BRUTO		**107.366.577,66**	**104.684.171,66**
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(55.513.295,62)**	**(64.524.454,69)**
Dispêndios e Despesas Administrativas		(23.958.853,12)	(18.474.967,68)
Dispêndios e Despesas Comerciais		(1.836.027,82)	(1.814.985,13)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(889.464,62)	(1.034.691,72)
Dispêndios e Despesas Técnicas		(18.877.363,42)	(21.131.223,07)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-	(9.354.948,23)
Provisão para Contingências		(9.951.586,64)	(12.713.638,86)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	**05.18**	**9.399.284,14**	**1.112.811,56**
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**05.18**	**(1.888.037,02)**	**(3.438.880,11)**
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**05.19**	**(11.635.503,45)**	**(2.866.641,75)**
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		**47.729.025,71**	**34.967.006,67**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**05.20**	**5.200.635,33**	**6.606.782,11**
Ingressos e Receitas Financeiras		27.375.607,13	34.422.672,75
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(22.174.971,80)	(27.815.890,64)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		**52.929.661,04**	**41.573.788,78**
(-) Provisão para Imposto de Renda	**05.21**	-	(337.789,94)
(-) Provisão para Contribuição Social	**05.21**	-	(130.244,40)
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**52.929.661,04**	**41.105.754,44**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**52.929.661,04**	**41.105.754,44**
DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	**277.537,20**	**277.537,20**
Realização da Reserva de Reavaliação	277.537,20	277.537,20
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	**53.207.198,24**	**41.383.291,64**

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis.

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES COM COOPERADOS E NÃO COOPERADOS E DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Contas	NE	2018			2017
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		**1.399.262.955,90**	**23.140.505,68**	**1.422.403.461,58**	**1.201.706.043,38**
Ingressos e Receitas da Agricultura		901.292.492,40	2.417.967,63	903.710.460,03	752.414.077,36
Ingressos e Receitas da Pecuária		483.967.430,77	13.188.295,14	497.155.725,91	428.365.747,05
Ingressos e Receitas de Outros Setores		14.003.032,73	7.534.242,91	21.537.275,64	20.926.218,97
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		**(3.321.779,13)**	**(207.376,36)**	**(3.529.155,49)**	**(3.021.579,67)**
ICMS		(3.321.779,13)	(194.053,85)	(3.515.832,98)	(3.015.504,85)
ISS		-	(13.322,51)	(13.322,51)	(6.074,82)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS		**1.395.941.176,77**	**22.933.129,32**	**1.418.874.306,09**	**1.198.684.463,71**
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS		**(1.292.112.352,13)**	**(19.395.376,30)**	**(1.311.507.728,43)**	**(1.094.000.292,05)**
SOBRA E LUCRO BRUTO		**103.828.824,64**	**3.537.753,02**	**107.366.577,66**	**104.684.171,66**
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(52.979.765,23)**	**(2.533.530,39)**	**(55.513.295,62)**	**(64.524.454,69)**
Dispêndios e Despesas Administrativas		(23.573.115,58)	(385.737,54)	(23.958.853,12)	(18.474.967,68)
Dispêndios e Despesas Comerciais		(1.806.467,77)	(29.560,05)	(1.836.027,82)	(1.814.985,13)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(875.144,24)	(14.320,38)	(889.464,62)	(1.034.691,72)
Dispêndios e Despesas Técnicas		(16.933.959,70)	(1.943.403,72)	(18.877.363,42)	(21.131.223,07)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-	-	-	(9.354.948,23)
Provisão para Contingências		(9.791.077,94)	(160.508,70)	(9.951.586,64)	(12.713.638,86)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	**05.18**	**9.268.759,65**	**130.524,49**	**9.399.284,14**	**1.112.811,56**
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**05.18**	**(1.879.125,35)**	**(8.911,67)**	**(1.888.037,02)**	**(3.438.880,11)**
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**05.19**	**(11.635.503,45)**	**-**	**(11.635.503,45)**	**(2.866.641,75)**
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		**46.603.190,26**	**1.125.835,45**	**47.729.025,71**	**34.967.006,67**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**05.20**	**8.363.814,71**	**(3.163.179,38)**	**5.200.635,33**	**6.606.782,11**
Ingressos e Receitas Financeiras		16.485.784,37	10.889.822,76	27.375.607,13	34.422.672,75
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(8.121.969,66)	(14.053.002,14)	(22.174.971,80)	(27.815.890,64)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		**54.967.004,97**	**(2.037.343,93)**	**52.929.661,04**	**41.573.788,78**
(-) Provisão para Imposto de Renda	**05.21**	-	-	-	(337.789,94)
(-) Provisão para Contribuição Social	**05.21**	-	-	-	(130.244,40)
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**54.967.004,97**	**(2.037.343,93)**	**52.929.661,04**	**41.105.754,44**
DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		**273.068,85**	**4.468,35**	**277.537,20**	**277.537,20**
Realização da Reserva de Reavaliação		273.068,85	4.468,35	277.537,20	277.537,20
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		**55.240.073,82**	**(2.032.875,58)**	**53.207.198,24**	**41.383.291,64**

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	**55.240.073,82**	**(2.032.875,58)**	**53.207.198,24**	**41.383.291,64**
Realização do FATES	215.587,12	3.527,75	219.114,87	339.603,79
BASE PARA AS DESTINAÇÕES	**55.455.660,94**	**(2.029.347,83)**	**53.426.313,11**	**41.722.895,43**
(-) Compensação Resultado Negativo Terceiros	(2.029.347,83)	2.029.347,83	-	(694.727,74)
(-) Fundo de Reserva Legal	(5.342.631,31)	-	(5.342.631,31)	(4.102.816,77)
(-) FATES	(2.671.315,66)	-	(2.671.315,66)	(2.051.408,38)
(-) Fundo de Expansão e Investimento	(26.713.156,56)	-	(26.713.156,56)	(20.514.083,85)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO	**18.699.209,58**	**-**	**18.699.209,58**	**14.359.858,69**

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis.

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	**52.929.661,04**	**41.105.754,44**
Ajustes ao Resultado Líquido	**20.902.647,43**	**33.216.535,45**
Depreciação	8.105.133,43	8.936.248,86
Amortização	103.090,85	(96.418,74)
Resultado da Alienação de Bens	157.680,99	721.379,00
Resultado de Participações Societárias	(382.028,39)	-
Variação de Provisões para Contingências	3.498.615,80	7.695.378,79
Variação de Provisão para Perdas Créditos Tributários	9.636.882,55	6.604.999,31
Variação da Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	(216.727,80)	9.354.948,23
Resultado Líquido do Exercício Ajustado	**73.832.308,47**	**74.322.289,89**
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Redução (Aumento) dos Ativos:		
Títulos a Receber de Cooperados	(28.613.494,54)	10.955.108,48
Títulos a Receber de Terceiros	2.423.741,09	1.771.517,25
Empresas Ligadas	(4.367.524,00)	(564.042,71)
Impostos a Recuperar	(7.509.436,64)	(6.009.013,52)
Estoques	(17.189.855,90)	8.754.909,24
Outros Créditos a Realizar	2.274.743,44	(4.138.640,05)
Despesas do Exercício Seguinte	(132.377,16)	(6.890,25)
Aumento (Redução) dos Passivos:		
Obrigações com Cooperados	(8.090.168,62)	5.284.561,14
Fornecedores	6.778.598,52	120.323,73
Obrigações com Pessoal	235.219,57	250.825,46
Obrigações Sociais e Fiscais	149.482,76	(80.751,38)
Adiantamento de Clientes	9.192.978,43	1.723.742,47
Demais Obrigações	3.558.737,04	(3.838.413,01)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**32.542.952,46**	**88.545.526,74**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Alienação de Bens e Investimentos	1.331.497,18	510.773,31
Aquisição de Imobilizado	(44.944.707,78)	(7.231.894,02)
Aumento do Intangível	(64.398,20)	51.029,78
Aumento dos Investimentos	(15.786.866,55)	(8.160.470,20)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	**(59.464.475,35)**	**(14.830.561,13)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Instituições Financeiras	37.604.441,42	(27.625.451,41)
Unium	(19.051.742,49)	(19.348.949,59)
Empresas Ligadas	(1.090.526,55)	(314.572,57)
Aumento de Capital pelos Sócios	8.841.156,03	6.497.274,56
Devolução de Capital de Sócios	(3.131.757,93)	(3.760.897,10)
Distribuição de Sobras	(7.124.193,44)	(7.323.343,41)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	**16.047.377,04**	**(51.875.939,52)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**(10.874.145,85)**	**21.839.026,09**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	165.843.902,98	144.004.876,89
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	154.969.757,13	165.843.902,98
Variação das Contas Caixa e Equivalente de Caixa	**(10.874.145,85)**	**21.839.026,09**

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis.

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS			Reserva de Reavaliação	Sobras à Disposição da AGO	Total
		Fundo de Reserva Legal	FATES	Fundo de Expansão e Investimento			
Saldo em 31.12.2016	**52.108.778,03**	**31.298.898,06**	**44.350.497,55**	**147.234.808,29**	**8.241.642,04**	**14.784.119,30**	**298.018.743,27**
Deliberações da AGO:							
Destinações das Sobras 2016	7.272.146,53	188.629,36	-	-	-	(14.784.119,30)	(7.323.343,41)
Eventos do Exercício:							
Novas Integralizações	138.000,00	-	-	-	-	-	138.000,00
Retenções	6.359.274,56	-	-	-	-	-	6.359.274,56
Demissões/Desligamentos/Retiradas	(3.760.897,10)	-	-	-	-	-	(3.760.897,10)
Reserva Legal-Inativos	-	131.767,91	-	-	-	-	131.767,91
IR/CSL Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	**9.143,68**	-	9.143,68
Resultado e Destinações:							
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	-	41.105.754,44	41.105.754,44
Demais Resultados Abrangentes	-	-		-	**(277.537,20)**	277.537,20	-
Realização de Reservas			(339.603,79)			339.603,79	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	4.102.816,77	2.746.136,12	20.514.083,85	-	(27.363.036,74)	-
Saldo em 31.12.2017	**62.117.302,02**	**35.722.112,10**	**46.757.029,88**	**167.748.892,14**	**7.973.248,52**	**14.359.858,69**	**334.678.443,36**
Deliberações da AGO:							
Destinações das Sobras 2017	7.059.775,47	175.889,78	-	-	-	(14.359.858,69)	(7.124.193,44)
Eventos do Exercício:							
Novas Integralizações	280.783,02	-	-	-	-	-	280.783,02
Retenções	8.560.373,01	-	-	-	-	-	8.560.373,01
Demissões/Desligamentos/Retiradas	(3.132.318,54)	560,61	-	-	-	-	(3.131.757,93)
IR/CSL Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	**7.609,17**	-	7.609,17
Resultado e Destinações:							
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	-	52.929.661,04	52.929.661,04
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	**(277.537,20)**	277.537,20	-
Realização de Reservas	-	-	(219.114,87)	-	-	219.114,87	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	5.342.631,31	2.671.315,66	26.713.156,56	-	(34.727.103,53)	-
Saldo em 31.12.2018	**74.885.914,98**	**41.241.193,80**	**49.209.230,67**	**194.462.048,70**	**7.703.320,49**	**18.699.209,58**	**386.200.918,22**

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Capal Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objeto social a congregação dos seus 2.965 sócios para o exercício de suas atividades, sem objetivo de lucro. É regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Conta com estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada por um complexo de 08 unidades operacionais, 08 lojas agropecuárias, 02 fábricas de ração, 01 unidade de beneficiamento de sementes e 01 posto de combustíveis.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, e comercialização da produção dos associados, com destaque para soja, milho e trigo, suínos, leite e ração, na compra em comum de bens de fornecimento, além da prestação de serviços de assistência técnica agropecuária, visando o desenvolvimento econômico e social dos cooperados.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são individuais, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de janeiro de 2018. As mesmas foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da legislação societária, fiscal e comercial (Lei 5.764/71), ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades Cooperativas e as normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.01 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.02 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa de 1,2% ao mês *pro rata die*, equivalente à diferença entre o preço de venda à vista e o preço de venda a prazo. Assim, o saldo desta conta em 31/12/2018 é de R$ 4.283.848,41 que irá compor a receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado o ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a esta prática.

04.03 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa para perdas.

Em relação ao PIS e a COFINS, pela prudência, os valores foram aprovisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização, para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos referidos créditos.

Em 2018 foram recuperados créditos de PIS e COFINS através de ressarcimento pela Receita Federal, no valor de R$ 9.697.941,70 sendo estes créditos originados entre outubro de 2011 a junho de 2016. Como os créditos escriturados estavam aprovisionados, a reversão da provisão para perdas provocou reflexo positivo no resultado deste exercício.

O saldo credor de ICMS no estado de São Paulo, em 31/12/2018, é de R$ 24.213.733,94 e está classificado no ativo realizável a longo prazo, tendo sido constituída provisão para perdas no valor R$ 21.943.212,82. Foi protocolado, em 2017, pedido de homologação de parte destes créditos junto a secretaria estadual, através do sistema E-Credac no valor de R$ 12.802.890,05, o qual está sob análise para homologação. Em 2018 foi homologado o valor de R$ 198.972,08. Na sequência serão encaminhadas providências para continuidade do trabalho e protocolar o saldo restante.

04.04 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superiores ao valor líquido de realização:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, deduzidos impostos recuperáveis.

Produtos Industrializados: custo de produção.

Produtos Agrícolas Próprios: pelo custo médio de compra.

Produtos Agrícolas de Cooperados e de Terceiros mantidos em depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação destes estoques registrada no passivo.

04.05 – Estimativa de Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise detalhada da carteira de recebíveis de cooperados e de clientes, em montante considerado suficiente pela administração para cobertura das perdas prováveis na realização dos créditos.

Foram provisionados todos os títulos a receber de cooperados e de clientes, vencidos até 30/11/2018, as cobranças judiciais, os cheques devolvidos e os créditos originados das incorporações. Em 2018 tivemos uma reversão da provisão refletindo positivamente no resultado em R$ 216.727,80. Em 2017 o reflexo foi negativo em R$ 9.354.948,23.

04.06 – Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados referem-se a prêmios de seguros e foram registrados no ativo circulante, com saldo de R$ 748.101,70, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência e prazo de vencimento das apólices.

04.07 – Imobilizado

Bases de Mensuração:

Os bens do ativo imobilizado registrados até 1991 encontram-se mensurados pelo valor reavaliado. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 1992 estão reconhecidos pelo custo de aquisição, não sendo aplicada qualquer outra atualização posterior.

Método de Depreciação:

A depreciação foi calculada pelo método linear e aplicada sobre o valor contábil dos bens, com base nas taxas fiscais, exceto para a classe das edificações e máquinas e equipamentos, para as quais as taxas foram definidas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável ao final da vida útil.

Recuperabilidade:

Os seguintes atributos foram considerados pela Administração para afirmar, com segurança, que são perfeitamente recuperáveis os itens de Ativo Imobilizado:

Máquinas, equipamentos, edificações – itens mais relevantes do Ativo Imobilizado, em sua maioria adquiridos/implantados em datas recentes, principalmente nas unidades operacionais de Wenceslau Braz, Taquarituba I e Taquarivaí, além da atualização e ampliação do parque industrial de Arapoti e Itararé.

Equipamentos e sistemas de recepção e secagem de cereais, silos de concreto, todos com processos construtivos e operacionais dotados de tecnologia atualizada.

Todos os bens operacionalmente ativos e geradores de caixa.

04.08 – Investimentos

Os investimentos fazem parte da cadeia de relacionamentos estratégicos, necessários ao desempenho da Cooperativa com vistas à sinergia e em busca de rentabilidade segura, ampliação do espectro de negócios e, consequentemente, de adicionar renda aos cooperados.

Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda – CCLPL, única não operacional, tem ativos suficientes para cobrir um possível resgate da cota de capital.

As demais empresas investidas estão em plena operação, gerando e distribuindo resultados. NE 05.09

UNIUM – Parcerias firmadas entre as Cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda para investir e operar em conjunto, indústrias que vão processar a produção primária de seus associados. As unidades de beneficiamento de leite, em pleno funcionamento, são geradoras de caixa e de resultados positivos para suas controladoras. A unidade industrial de trigo gerou resultado positivo em 2018. A unidade industrial de carnes, como previsto no planejamento, gerou resultados negativos em 2018.

Os negócios Leite, Trigo e Suínos estão intrinsecamente ligados às atividades das Cooperativas investidoras e de seus associados, administrados operacionalmente por especialistas contratados e todos os estudos apontam para a produção de resultados favoráveis. NE 05.09

04.09 – Produtos em Depósito

Os produtos dos cooperados recebidos em depósito estão contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques e mensurados a valor de mercado na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 05.06, deduzidos da provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela Cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os cooperados. A provisão é constituída com base no valor de compra no mercado ativo na data do balanço.

04.10 Custos dos Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos foram registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício.

04.11 – PESA

Os saldos devedores de financiamentos renegociados nas condições do Programa Especial de Saneamento Agropecuário – PESA são registrados no passivo pelo valor original, sem a atualização monetária aplicável para obtenção da base de cálculo dos juros periodicamente amortizáveis. A liquidação do saldo devedor deverá ocorrer no vencimento final do contrato, mediante compensação com os títulos do Tesouro Nacional, adquiridos com essa finalidade na assinatura do contrato. O valor do título é atualizado à taxa de 12% ao ano e está registrado em conta redutora do passivo, de modo a revelar o saldo devedor proporcional ao tempo a transcorrer até o vencimento final.

04.12 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

Foram constituídas provisões para compra de produtos agrícolas e para contingências, julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas. NE 05.17 e NE 05.16.

04.13 – Reconhecimento das Receitas

Vendas Normais:

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

04.14 – Operações com não Cooperados

Os critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados estão de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade. O mesmo padrão foi adotado em relação ao exercício anterior.

Para fins de cálculo das sobras e lucros, relativas a cooperados e não cooperados, foram adotados os seguintes critérios:

a) Bens de Produção: Na proporção do recebimento dos produtos de cooperados e não cooperados.

b) Bens de Fornecimento: Na proporção dos fornecimentos a cooperados e vendas a não cooperados.

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para os fins societários e tributários, sendo o resultado destinado integralmente ao FATES, quando positivo, e quando negativo, compensado com as sobras do ato cooperativo, conforme determina a ITG 2004 do CFC.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzidas as despesas financeiras.

04.15 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos foram calculados exclusivamente sobre os resultados com não cooperados.

04.16 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social, no montante de R$ 219.114,87, foram registrados como despesas e dispêndios. No final do exercício, idêntico valor foi revertido a débito do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

04.17 – Resultados de Participações Societárias

A participação no resultado das empresas investidas não é reconhecida dentro do próprio exercício, mas somente quando da efetiva distribuição, exceto os resultados da UNIUM e da Coonagro, que foram reconhecidos dentro do exercício, nos valores de R$ 12.422.059,45 negativos e R$ 786.556,00 positivo, respectivamente.

Foi reconhecido no resultado do exercício valor relativo à participações societárias das empresas investidas, referente ao retorno de sobras, de 2017 no montante de R$ 546.393,15 e 2018 R$ 34.366,18, registrado em Outros Ingressos Operacionais.

04.18 – Reserva de Reavaliação

A parcela da reserva de reavaliação realizada no exercício, no valor de R$ 277.537,20, foi revertida diretamente para a conta de Sobras no patrimônio líquido, compondo os Demais Resultados Abrangentes, e refere-se a depreciação dos bens.

04.19 – Contribuição Previdenciária Rural

O valor da contribuição previdenciária rural descontada dos cooperados é registrado no passivo não circulante e o depósito judicial, vinculado ao processo de número 50002341820104047009, em conta redutora, aguardando desfecho da ação. Os montantes demonstrados na NE 05.13 referem-se ao valor original.

A prática de apresentação em conta redutora do passivo fundamenta-se, principalmente, no fato de que esses valores não constituem qualquer expectativa de benefícios ou perdas futuras para a CAPAL.

A partir de janeiro de 2018, os valores passaram a ser recolhidos normalmente, ou seja, não depositados judicialmente, por conta das decisões do Superior Tribunal Federal de que essa contribuição é constitucional.

04.20 – Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	2018	2017
Caixas	1.079.795,79	916.595,57
Bancos conta Movimento	2.063.035,36	2.657.886,46
Aplicações Financeiras	151.826.925,98	162.269.420,95
TOTAL	**154.969.757,13**	**165.843.902,98**

05.02 – Créditos a Realizar com Cooperados

Composição	2018	2017
A vencer até 365 dias	161.208.863,40	128.614.393,70
Vencidos até 30 dias	2.828.305,17	3.103.226,78
Vencidos de 31 a 60 dias	3.834.442,04	3.849.732,14
Vencidos de 61 a 90 dias	2.578.154,44	1.856.960,66
Vencidos de 91 a 180 dias	1.597.814,02	708.030,15
Vencidos de 181 a 365 dias	2.341.240,27	1.569.988,29
Vencidos a mais de 365 dias	11.743.157,58	13.537.392,67
TOTAL	**186.131.976,92**	**153.239.724,39**
Ajuste a Valor Presente	(4.283.848,41)	(3.367.545,83)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(17.860.741,68)	(18.082.559,90)

Referem-se aos valores de venda de mercadorias e prestação de serviço no decorrer de suas atividades com os juros embutidos, contudo, ajustados a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.02 e a provisão para crédito de liquidação duvidosa na NE 04.05.

Os créditos com vencimento em até um ano estão classificados no Ativo Circulante, visto que as principais operações estão vinculadas às safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e aqueles com vencimento superior a um ano ou com baixas perspectivas de realização, são classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

05.03 – Créditos a Realizar com Terceiros

Composição	2018	2017
A vencer até 365 dias	3.312.093,66	17.029.655,05
Vencidos há mais de 365 dias	13.561.397,95	2.262.487,23
TOTAL	**16.873.491,61**	**19.292.142,28**
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(13.719.999,86)	(13.714.909,44)

Referem-se à venda de mercadorias no decorrer de suas atividades, principalmente para clientes de grãos, de leite e suínos, além de recebíveis provenientes de vendas com cartão de crédito, todos de curtíssimo prazo. Os créditos com recebimento julgado improvável foram provisionados na totalidade e registrados no Ativo Realizável de Longo Prazo.

05.04 – Tributos a Recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento de suas atividades operacionais e estão compostos conforme segue:

	2018	2017
ICMS a Recuperar-Paraná	552.252,73	1.402.166,49
PIS	1.980.735,61	2.413.506,58
COFINS	8.975.940,76	10.969.311,22
IRRF S/Aplicação Financeira	2.330.601,62	3.522.233,49
IRPJ Saldo Negativo	3.445.457,22	1.943.623,42
CSLL Saldo Negativo	96.286,08	96.286,08
ICMS-SP	198.972,08	-
(-) PIS/COFINS Crédito a Realizar	(10.956.676,37)	(13.382.817,80)
Ativo circulante	**6.623.569,73**	**6.964.309,48**
ICMS a Recuperar-Imobilizado	81.454,81	129.792,44
ICMS a Recuperar-São Paulo	24.213.733,94	19.633.339,38
PIS/COFINS/CSL	38.219,87	22.400,95
(-) Provisão S/ICMS	(21.943.212,82)	(15.490.241,98)
IPI	649.334,61	530.945,78
Ativo realizável a longo prazo	**3.039.530,41**	**4.826.236,57**
TOTAL	**9.663.100,14**	**11.790.546,05**

05.05 – Outros Créditos a Realizar

	2018	2017
Compras para Entrega Futura	-	1.073.830,00
Adiantamento de Salários	27.674,42	11.989,92
Adiantamento de Férias	214.699,39	163.634,44
Adiantamento de Viagem	950,00	570,00
Bens Para Revenda	246.733,16	119.531,16
Operações com Hedge	321.948,95	219.765,96
Imóveis para Doação	65.000,00	65.000,00
Agroeste-Indenização de Soja	179.743,31	179.743,31
UNIMED	23.914,37	182.092,43
COROL-Rebate DOW	94.509,89	915.676,12
Outros Créditos	251.744,84	230.410,82
TOTAL	**1.426.918,33**	**3.162.244,16**

05.06 – Estoques

	2018			2017
	Qtde. em Sacas	Valor Unitário	Total	Total
Soja	163.554	72,22	11.812.107,00	33.346.657,71
Milho	581.285	35,65	20.721.520,00	14.240.979,00
Trigo	794.380	49,76	39.524.717,00	29.421.275,00
Sorgo	75.000	28,98	2.173.337,00	753.895,00
Aveia	42.370	24,02	1.017.719,00	1.576.368,00
Triticale	14.485	40,53	587.015,00	179.776,00
Feijão	2.744	118,61	325.468,00	2.069.507,00
Cevada	2.343	38,48	90.164,00	4.986,00
Provisão de compras	-	-	(10.407.932,15)	(9.314.802,24)
Ajuste a Valor Mercado (Grãos)	-	-	(339.959,81)	(302.566,09)
Produtos Agrícolas	**1.676.161**		**65.504.155,04**	**71.976.075,38**
Fertilizantes			10.853.997,80	9.439.499,44
Defensivos			51.573.940,78	45.429.429,99
Sementes			7.625.517,13	8.968.073,16
Ajuste a Valor Mercado (Sementes)			(264.990,75)	(527.409,87)
Posto de Combustíveis e Lubrificantes			371.817,65	364.655,33
Ração			22.785.404,13	15.369.066,65
Loja Agropecuária			8.759.573,20	7.675.330,91
Sacarias e Barbantes			291.901,65	410.156,94
Estoque em Formação			8.550.851,69	7.639,31
Bens de Fornecimento			**110.548.013,28**	**87.136.441,86**
Almoxarifado			3.726.987,42	3.476.782,60
Demais Produtos			**3.726.987,42**	**3.476.782,60**
TOTAL			**179.779.155,74**	**162.589.299,84**

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 04.04.

Composição dos estoques em poder de terceiros:

	Produto	Kgs	Sacas	Valor p/Saca	Valor Total
Cargil	Soja	8.600	143	72,04	10.301,37
Castrolanda	Soja Semente Intacta	127.294	2.122	71,87	152.477,00
Ceagesp	Soja	715.720	11.929	71,87	857.313,28
Ceagesp	Milho	806.510	13.442	35,83	481.620,89
Ceagesp	Sorgo	40.440	674	29,00	19.546,00
Frisia - Tibagi	Soja	27.457	458	71,81	32.888,91
Louis Dreyfus	Soja	32.920	549	71,83	39.432,67
TOTAL		**1.758.941**	**29.317**	**54,36**	**1.593.580,12**

Composição dos produtos de Cooperados recebidos em depósito (inclusos nos produtos agrícolas do quadro geral dos estoques):

PRODUTOS EM DEPÓSITO				
	2018			2017
	Volume em Sacas	Preço por Saca	Valor Total	Valor Total
Milho	501.208	35,83	17.960.512,00	11.292.079,00
Soja	100.475	71,87	7.221.554,00	30.585.357,24
Trigo	385.972	54,00	20.842.462,00	20.492.832,00
Sorgo	74.579	29,00	2.162.770,00	328.613,00
Aveia	42.319	24,00	1.015.667,00	1.575.981,00
Triticale	8	42,00	335,00	135.691,00
Feijão	2.621	121,96	319.644,00	2.059.118,00
Cevada	610	45,00	27.431,00	-
Provisão de Compras			(10.622.947,91)	(9.247.772,24)
Total Geral	**1.107.792**		**38.927.427,09**	**57.221.899,00**

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 04.09.

05.07 – Dispêndios do Exercício Seguinte

Despesas Diferidas	2018	2017
Seguros	748.101,70	615.724,54
TOTAL	**748.101,70**	**615.724,54**

05.08 – Depósitos Judiciais

Composição	2018	2017
Justiça do trabalho	455.325,09	307.782,93
TOTAL	**455.325,09**	**307.782,93**

05.09 – Investimentos

	2018	2017
Sociedades Cooperativas	**15.907.704,14**	**15.679.434**
Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda	515.397,26	515.397,26
Cooperativa de Infra Estrutura de Arapoti	2.623.982,04	2.366.528,79
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti	820.148,46	820.148,46
Cooperativa Agraria Agroindustrial	9.060,00	9.060,00
Frísia Cooperativa Agroindustrial	3.396,63	3.276,63
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda	643,52	590,47
Castrolanda Curiuva	228.950,55	310.770,72
Coodetec	153.187,28	153.187,28
Coodetec - Cotas Partes	470.850,79	470.850,79
Sicredi Novos Horizontes	727.216,31	602.814,22
Sicredi Campos Gerais - Curiúva	15.362,94	15.362,94
Integrada Cooperativa Agroindustrial	100,00	100,00
Bancoob Taquarituba	34.950,35	34.950,35
Ceripa	4.500,00	4.500,00
Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	895,45	895,45
Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial	10.296.062,56	10.296.062,56
Cooperativa de Laticínios Sorocaba	3.000,00	74.938,08
UNIUM	**144.123.051,27**	**128.182.426,47**
Castrolanda Unidade Industrial de Carnes	62.296.402,03	58.900.416,61
Frísia Unidade Industrial de Trigo	17.097.210,28	14.613.926,83
Castrolanda UBL Castro	20.427.099,89	14.927.056,61
Castrolanda AGIO UBL	9.000.000,00	9.000.000,00
Frísia UBL Ponta Grossa	10.280.112,75	8.995.753,40
Frísia AGIO UBL	6.000.000,00	6.000.000,00
Castrolanda UBL Itapetininga	18.821.365,41	15.544.412,11
Castrolanda UBL Macuco	200.860,91	200.860,91
Outras Partricipações Societárias	**1.151.500,00**	**1.151.500,00**
Capal Transp. Revend. Retalhista de Combustíveis Ltda	999.900,00	999.900,00
Associação Parque Histórico de Arapoti	150.000,00	150.000,00
Nhandejara Clube de Campo	1.600,00	1.600,00
Propriedade para Investimento	**433.840,87**	**433.840,87**
TOTAL	**161.616.096,28**	**145.447.201,34**

A propriedade para investimento refere-se à área de terra que não está sendo usada pela Cooperativa e está mensurada pelo valor justo.

05.10 – Imobilizado

	Residual 2017	Aquisição	Baixas	Transferências Obras	Depreciação	Residual 2018
Terrenos	14.040.154,72	-	-	650.000,00	-	14.690.154,72
Edificações	72.756.346,28	269.215,00	7.756,02	0,00	2.095.980,57	70.921.824,69
Moveis e Utensilios	1.300.153,30	93.191,22	-	-	230.413,09	1.162.931,43
Maquinas e Equipamentos	33.738.696,25	302.721,56	-464,13	1.920.193,64	2.800.819,81	33.161.255,77
Instalações	11.592.248,65	24.650,00	-	-	1.591.936,27	10.024.962,38
Veiculos	836.653,73	695.308,60	141.628,42	-	228.541,74	1.161.792,17
Aparelhos de Comunicação	147.751,75	-	-	-	48.733,86	99.017,89
Maquinas e Equip.p/escritorio	212.736,92	46.855,40	-	-	29.263,25	230.329,07
Equip. Processamento de Dados	504.703,86	342.024,11	4.747,23	-	179.501,05	662.479,69
Imobilizações em Andamento	1.445.397,84	40.971.583,44	-	(2.570.193,64)	-	39.846.787,64
Terrenos Ipc/90	50.506,71	-	-	-	-	50.506,71
Reflorestamento	992.604,65	173.583,71	-	-	-	1.166.188,36
Reavaliação Terrenos	7.632.235,81	-	-	-	-	7.632.235,81
Reavaliação Edificações	378.502,97	-	-	-	277.537,20	100.965,77
Ativo Biologico	3.344.905,89	2.025.574,74	1.335.510,63	-	622.406,59	3.412.563,41
TOTAL	**148.973.599,33**	**44.944.707,78**	**1.489.178,17**	**0,00**	**8.105.133,43**	**184.323.995,51**

As taxas de depreciação aplicadas sobre o Imobilizado, no exercício de 2018, foram:

Classes de Bens	Taxas
Edificações – Taxa Média	2,5%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos – Taxa Média	6,67%
Instalações	10%
Veículos	20%
Aparelhos de Comunicação	20%
Máquinas e Equip. para Escritório	10%
Equip. Processamentos de Dados	20%
Sistema de Processamento Dados	20%

Na contratação de empréstimos e financiamentos junto às instituições bancárias, foram onerados imóveis próprios (bens em garantia), conforme segue:

Terreno	IPTU	Município	Hipoteca / Vcto	Tipo	Matr.	Área	
Urbano							
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	6.711	12.356,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa e Prodecoop F.Ração	U	321	23.140,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Finame e Prodecoop TQB - BRDE	U	327	28.002,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	339	8.615,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	305	24.345,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	1293	9.690,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	337	15.855,00	M2
Parque Industrial	0001.01.011.0064.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	2557	391.100,90	M2
Parque Industrial	280.015	Itararé	Pesa - 01/07/2020	U	384	20.000,00	M2
TOTAL						**533.103,90**	**M2**

Rural							
NIRF (ITR)	**CCIR**	**Município**	**Hipoteca / Vcto**	**Tipo**	**Matr.**	**Área**	
7.482.521-6	950.106.706.060-3	W. Braz	BRDE - Prod.Arapoti/PCA-Fin. TQV	R	10628	12,100	HA
7.629.166-9	950.114.645.770-5	Taquarituba	BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV	R	10196	12,271	HA
0.332.455-9	000.043.712.167-2	Taquarivai	BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV	R	27207	16,350	HA
TOTAL						**40,721**	**HA**

05.11 – Intangível

	Software
Saldos 12/2017	308.930,72
Adições – aquisição	64.398,20
Amortizações	(103.090,85)
Saldos 12/2018	270.238,07
Taxa Anual de Amortização	20%

05.12 – Débitos com Cooperados

Composição	2018	2017
Conta Movimento	20.187.942,86	11.940.995,68
Conta Produção	17.054.682,59	12.530.354,61
Pecuários a Creditar	1.318.098,77	2.930.291,03
Conta Safra	1.639.478,25	2.838.651,29
Produtos em Depósito	39.142.442,00	57.221.899,00
Outros Débitos	264.518,23	235.139,71
TOTAL	**79.607.162,70**	**87.697.331,32**

Conta Movimento – por esta conta transitam os créditos provenientes da compra da produção e débitos das duplicatas de insumos, taxas, serviços e outros. O saldo fica à disposição do cooperado.

Conta Produção – recebe créditos referentes a compras da produção agrícola, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Pecuários a Creditar – representada pelos créditos referentes a compras da produção pecuária, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Conta Safra – os financiamentos do crédito rural tomados pelo cooperado são creditados nesta conta e os recursos são usados para a compra dos insumos.

Produtos em Depósito – produção agrícola recebida dos cooperados para armazenagem, conforme comentado na NE 04.09.

Outros Débitos – I) Sobras Técnicas oriundas do recebimento da produção agrícola dos cooperados; II) Cheques a Compensar a Prazo, recebidos dos cooperados para quitação de duplicatas.

Composição	2018	2017
INSS Retido (FUNRURAL)	71.655.762,55	71.008.665,18
(-) Depósito Judicial	(71.655.762,55)	(71.008.665,18)
INSS Retido	722.402,78	688.949,86
INSS Folha	598.568,06	600.453,14
FGTS	195.943,00	192.368,09
PIS Folha	32.813,74	32.966,78
INSS Autônomo	45.462,45	5.725,80
Contribuição Sindical	17.414,96	15.150,74
IRRF	210.388,15	217.436,39
ISS	73.174,34	5.499,97
PIS/COFINS/CSL	37.580,40	22.056,50
SEST/SENAT	2,10	3.659,95
TOTAL	**1.933.749,98**	**1.784.267,22**

O valor da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção dos cooperados encontra-se registrada no Passivo não Circulante e o depósito judicial processo 50002341820104047009 como conta redutora, aguardando desfecho da ação. NE 04.19.

05.14 – Instituições Financeiras

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais e classificados no Passivo Circulante e não Circulante de acordo com os prazos de vencimentos.

	Finalidade	Garantia	Nº Contrato	Vencimento	Taxa	Valor	Curto Prazo	Longo Prazo	2017
Custeio									
Bco Brasil	Benin	Penhor Cedular		20/05/2018	9,50% aa	-	-	-	23.102.594,01
Bco Brasil	Benin	Aval		24/05/2018	9,50% aa	-	-	-	25.845.367,73
Bco Brasil	Coopinsumos	Aval		31/07/2018	8,50% aa	-	-	-	11.121.291,37
Bco Brasil	Coopinsumos	Aval		31/07/2018	8,50% aa	-	-	-	15.118.007,68
Bco Safra	Adto Leite	Aval		11/05/2018	8,50% aa	-	-	-	12.295.936,90
Caixa	Coopinsumos	Aval		31/07/2018	7,70% aa	-	-	-	14.200.623,00
Caixa	Coopinsumos	Aval		30/07/2018	7,50% aa	-	-	-	5.289.112,65
Santander	Coopinsumos	Aval		03/01/2018	9,50% aa	-	-	-	2.955.228,74
Santander	Coopinsumos	Aval		30/05/2018	9,50% aa	-	-	-	3.974.307,87
Santander	Coopinsumos	Aval		29/01/2018	9,50% aa	-	-	-	1.530.071,47
Santander	Coopinsumos	Aval		07/06/2018	8,50% aa	-	-	-	18.542.100,28
Bco Brasil	Benin	Aval		29/08/2019	6,00% aa	25.491.674,80	25.491.674,80	-	-
Bco Safra	Benin	Aval		18/02/2019	6,50% aa	21.106.115,42	21.106.115,42	-	-
Bco Safra	NCE	Aval		13/05/2019	7,50% aa	40.379.463,58	40.379.463,58	-	-
Caixa	Benin	Aval		29/03/2019	5,50% aa	25.983.319,41	25.983.319,41	-	-
Caixa	Benin	Aval		26/04/2019	5,50% aa	20.740.968,77	20.740.968,77	-	-
Itau	Coopinsumos	Aval		28/06/2019	7,00% aa	24.264.881,56	24.264.881,56	-	-
Itau	Coopinsumos	Aval		28/06/2019	6,00% aa	11.741.773,37	11.741.773,37	-	-
						169.708.196,91	**169.708.196,91**	-	**133.974.641,70**
Investimento									
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00655-7	15/12/2022	2,50% aa	109.545,27	27.465,26	82.080,01	136.950,33
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00635-2	15/12/2022	2,50% aa	136.490,38	34.227,88	102.262,50	170.634,05
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00636-2	15/12/2022	2,50% aa	105.761,51	26.516,51	79.245,00	132.220,03
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00637-9	15/12/2022	2,50% aa	261.250,77	65.500,77	195.750,00	326.608,30
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00656-5	15/12/2022	2,50% aa	99.455,39	24.935,39	74.520,00	124.336,35
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00634-4	15/12/2022	2,50% aa	34.548,53	8.662,28	25.886,25	43.191,50
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00820-7	15/02/2026	3,50% aa	3.534.412,71	651.834,58	2.882.578,13	4.242.105,96
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	40/00842-7	15/01/2024	3,50% aa	217.603,34	43.040,84	174.562,50	260.460,37
Brasil - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	40/00870-3	15/07/2024	5,50% aa	9.668.588,38	1.807.561,51	7.861.026,87	11.278.365,26
BRDEI - Finame	Investimento	Hipoteca	CRH PR-35.378	15/06/2020	4,50% aa	662.261,04	441.621,04	220.640,00	1.104.846,63
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-47.436	15/10/2028	3,50% aa	3.182.599,00	447.429,77	2.735.169,23	3.498.972,94
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	PR-50083	15/01/2025	6,00% aa	472.527,65	72.110,98	400.416,67	550.378,79
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	CRH PR-35.379	15/06/2022	6,75% aa	4.145.016,63	1.145.016,63	3.000.000,00	5.180.343,25
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR- 44.483	15/02/2025	5,5% aa	4.849.474,04	882.807,37	3.966.666,67	5.542.256,05
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-47.435	15/12/2028	3,50% aa	16.679.083,37	1.679.083,37	15.000.000,00	18.351.410,20
Brasil - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR- 38700	15/07/2023	6,75% aa	3.262.412,60	729.781,64	2.532.630,96	3.914.194,30
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-55904	15/01/2033	6,50% aa	15.443.931,20	343.931,20	15.100.000,00	-
						62.864.961,81	**8.431.527,02**	**54.433.434,79**	**54.857.274,31**
Cotas Partes									
Bco Safra	Repasse	Aval	62.158.034-1	15/11/2021	8,50% aa	13.363.736,64	4.543.736,64	8.820.000,00	17.818.315,53
Bco Safra	Repasse	Aval	61.158.035-0	15/11/2021	8,50% aa	3.484.874,64	1.184.874,64	2.300.000,00	4.646.499,50
						16.848.611,28	**5.728.611,28**	**11.120.000,00**	**22.464.815,03**
Pesa									
Bco Brasil	Pesa	Hipoteca	95/00216-2	01/07/2020	4,728% aa	5.937.578,62	421.578,62	5.516.000,00	5.900.616,11
Coopersul	Pesa	Hipoteca	Adit. C.95/01400-4	01/11/2021	6,00% aa	763.197,32	17.564,13	745.633,19	761.650,97
(-) Tit. Tes. Nacional						(5.212.539,77)		(5.212.539,77)	(4.653.433,37)
						1.488.236,17	**439.142,75**	**1.049.093,42**	**2.008.833,71**
TOTAL						**250.910.006,17**	**184.307.477,95**	**66.602.528,22**	**213.305.564,75**

05.15 – UNIUM

Valores a pagar para as Cooperativas Frísia e Castrolanda pelos investimentos realizados na UNIUM, conforme informação na NE 04.08 e 05.09.

Cooperativa	Finalidade	Taxa	VLR	C/Prazo	L/Prazo	2017
Castrolanda	Ind. Lacteas - Agio	77,50 % Selic	-	-	-	2.544.453,36
Castrolanda	UI - Macuco	7,70% aa	52.289,73	52.289,73	-	96.526,46
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	110.950,76	55.475,38	55.475,38	153.610,69
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	125.686,79	41.895,60	83.791,19	154.677,87
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	-	-	-	585.967,39
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	492.899,82	246.449,91	246.449,91	682.416,85
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	-	-	-	726.285,49
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	427.528,52	427.528,52	-	789.214,24
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	444.658,21	444.658,21	-	820.835,50
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	-	-	-	1.634.184,35
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	2.279.338,73	569.834,67	1.709.504,06	-
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	7,70% aa	355.153,60	88.788,40	266.365,20	-
Castrolanda	UI Leite Castro	9,00% aa	-	-	-	129.969,74
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	400.060,24	200.030,12	200.030,12	553.881,01
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	429.832,13	214.916,06	214.916,07	595.100,00
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	369.572,13	369.572,13	-	682.227,20
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	498.013,43	498.013,43	-	919.328,81
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	882.041,79	294.013,93	588.027,86	1.085.494,73
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	944.850,02	314.950,01	629.900,01	1.162.790,40
Castrolanda	UI Leite Castro	9,00% aa	-	-	-	1.838.297,32
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	2.757.411,48	919.137,16	1.838.274,32	-
Castrolanda	UI Leite Castro	7,70% aa	1.704.683,72	426.170,93	1.278.512,79	-
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	623.602,85	311.801,42	311.801,43	863.374,40
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	911.991,11	455.995,55	455.995,56	1.262.646,23
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	1.355.411,04	451.803,68	903.607,36	1.668.051,97
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	962.532,42	962.532,42	-	1.776.827,15
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	1.530.818,06	510.272,69	1.020.545,37	1.883.918,59
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	1.824.870,54	1.824.870,54	-	3.368.696,42
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	-	-	-	3.779.103,89
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	-	-	-	6.901.331,90
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	1.407.317,97	351.829,49	1.055.488,48	-
Castrolanda	UI Carnes	7,70% aa	1.360.705,06	340.176,27	1.020.528,80	-
Frisia	Ind. Lacteas - Agio	77,50 % Selic	-	-	-	1.702.152,16
Frisia	UB Leite Frisia	7,70% aa	67.795,77	33.897,89	33.897,88	93.862,84
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	-	-	-	108.127,61
Frisia	UB Leite Frisia	7,70% aa	121.376,04	40.458,68	80.917,36	149.372,80
Frisia	UB Leite Frisia	7,70% aa	86.635,71	86.635,71	-	159.928,83
Frisia	UB Leite Frisia	7,70% aa	168.962,03	84.481,02	84.481,01	233.926,92
Frisia	UB Leite Frisia	7,70% aa	180.810,98	180.810,98	-	333.775,62
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	-	-	-	1.843.063,00
Frisia	UB Leite Frisia	7,70% aa	658.010,30	164.502,58	493.507,73	-
Frisia	UB Leite Frisia	7,70% aa	383.436,54	95.859,14	287.577,41	-
Frisia	UI Trigo	9,00% aa	-	-	-	154.198,30
Frisia	UI Trigo	9,00% aa	-	-	-	3.571.572,03
Frisia	UI Trigo	7,70% aa	1.416.673,43	354.168,33	1.062.505,10	-
Frisia	UI Trigo	7,70% aa	621.528,63	155.382,16	466.146,47	-
TOTAL			**25.957.449,58**	**11.569.202,73**	**14.388.246,85**	**45.009.192,07**

05.16 – Provisão para Contingências

	Saldos 12/2017	Adição	Reversão	Saldos 12/2018
Fiscais	36.274.352,25	7.204.952,30	(4.273.908,02)	39.205.396,53
Trabalhistas	329.000,00	-	-	329.000,00
CCLPL-Fiscal	7.905.453,33	914.410,73	(984.482,83)	7.835.381,23
TOTAL	**44.508.805,58**	**8.119.363,03**	**(5.258.390,85)**	**47.369.777,76**

Fiscais:

Passivo registrado em razão de diferença de entendimento entre a Cooperativa e a Receita Federal do Brasil no que tange ao cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

No processo CCLPL-Fiscal, de nº 10.940-002.633/2004-28, está em discussão o cálculo do IRPJ e da CSLL apurado quando da venda dos ativos para a PARMALAT, atualmente em fase de julgamento, com probabilidade de perda, segundo prognóstico do Assessor Jurídico.

Trabalhistas:

É mantida provisão em razão de processos em andamento nesta esfera e dos prognósticos dos assessores jurídicos de que haverá perdas.

05.17 – Outras Obrigações a Pagar

	2018	2017
Participação dos Colaboradores nos Resultados	2.904.474,12	2.150.000,00
Compra Produtos Agrícolas	11.350.989,29	9.247.772,24
Energia Elétrica	181.517,47	230.462,28
Seguros a Pagar	567.515,57	392.864,12
Viagens Técnicas	116.615,08	415.857,62
Bonificação - Petrobrás	286.357,42	193.600,00
Outras Contas de Menor Valor	386.169,14	326.579,82
TOTAL	**15.793.638,09**	**12.957.136,08**

O valor registrado na rubrica Compra de Produtos Agrícolas, refere-se a provisão de compra dos volumes de grãos utilizados ou comercializados pela Cooperativa e que ainda não foram liquidados com os cooperados, constituída com base no preço de compra cotado no mercado ativo na data do balanço, ou com base nos contratos já estabelecidos com os produtores. NE 04.09.

05.18 – Outros Ingressos/Dispêndios Operacionais

	2018	2017
Crédito IPI	-	240.316,10
Juros dos Investimentos	580.759,33	347.126,99
Receitas de Alienação Imobilizado	1.331.497,18	510.773,31
Outras Receitas	25.845,26	3.495,54
Venda de Sucata	8.078,83	11.099,62
Reavaliação Reflorestamento	157.773,30	-
Crédito Pis e Cofins	9.116.065,19	-
Rebate	364.865,95	-
Reversão Provisão devedores duvidosos	216.727,80	-
Total de Receitas	**11.801.612,84**	**1.112.811,56**
Provisão PIS/COFINS	(2.402.328,70)	(1.586.739,24)
Ajuste de Inventário-Almoxarifado	(7.823,01)	(17.646,59)
Outras Despesas	-	(208.285,77)
Diferença Fator-ICMS	(357.195,64)	(345.151,55)
Custo de Alienação Imobilizado	(1.489.178,17)	(1.232.152,31)
Multas Fiscais, Trânsito	(33.840,20)	(48.904,65)
Total de Despesas	**(4.290.365,72)**	**(3.438.880,11)**

05.19 – Resultado de Participações Societárias

	2018	2017
Castrolanda / Frísia - UBL	5.578.248,10	1.268.680,83
Frísia - Unidade Industrial de Trigo	1.268.143,91	178.093,29
Castrolanda- Unidade Industrial de Carnes	(19.268.451,46)	(4.313.415,87)
COONAGRO	786.556,00	-
TOTAL	**(11.635.503,45)**	**(2.866.641,75)**

05.20 – Resultado Financeiro

	2018	2017
Ingressos e Receitas Financeiras:	**27.375.607,13**	**34.422.672,75**
- Descontos Obtidos	7.872,67	26.668,80
- Juros Ativos	294.446,66	423.976,04
- Juros Contas a Receber Associados	4.467.154,78	5.391.787,85
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	9.880.993,62	16.415.106,78
- Operações com Derivativos – Hedge	264.020,37	-
- Juros Títulos Pesa	559.106,40	499.135,62
- Juros Contas a Receber Terceiros	10.384,61	63.309,79
- Outras Receitas Financeiras	520.190,46	642.235,58
- Ajuste a Valor Presente	11.371.437,56	10.960.452,29
Dispêndios e Despesas Financeiras:	**(22.174.971,80)**	**(27.815.890,64)**
- Descontos Concedidos a Associados	(3.222.096,08)	**(2.761.158,03)**
- Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(11.705.276,60)	**(15.253.248,00)**
- Juros sobre Financiamento Pesa	(723.175,38)	**(690.898,26)**
- Juros Passivos	(312.570,61)	**(34.369,52)**
- Juros UNIUM	(2.649.688,48)	**(4.929.436,71)**
- Juros Cotas Partes - Associados	(1.678.293,85)	**(2.051.956,88)**
- IOF	(555.179,93)	**(631.237,76)**
- Operações com Derivativos – Hedge	(52.015,00)	**(561.649,05)**
- Juros Coonagro	(571.891,25)	**(574.553,13)**
- Tarifas Bancárias	(703.776,27)	**(284.725,52)**
- Outras Despesas Financeiras	(1.008,35)	**(42.657,78)**
Resultado Financeiro Líquido	**5.200.635,33**	**6.606.782,11**

05.21 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado Líquido antes do IR e da CS	**52.929.661,04**	**52.929.661,04**
Adições:	**58.634,64**	**58.634,64**
Provisão para Contingência	52.223,14	52.223,14
Outras Adições	6.411,50	6.411,50
Ajuste a Valor Presente	916.302,58	916.302,58
Exclusões:	**(55.884.242,46)**	**(55.884.242,46)**
Resultado não Tributável de Soc. Coop.	(54.967.004,96)	(54.967.004,96)
Ajuste a Valor Presente	(916.302,58)	(916.302,58)
Outras Exclusões	(934,93)	(934,93)
Base de cálculo ajustada	**(1.979.644,20)**	**(1.979.644,20)**

05.22 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

Ativos	Empréstimos e Recebíveis
Caixa e Equivalentes de Caixa	154.969.757,13
Valores a Receber de Cooperados e Clientes	167.559.236,41
Outros Créditos	10.494.191,14
TOTAL	**333.023.184,68**

Passivos	Outros Passivos Financeiros
Fornecedores	31.187.135,20
Adiantamentos de Cooperados	79.607.162,70
Outros Compromissos com Cooperados	8.256.200,06
Empréstimos e Financiamentos	250.910.006,17
Empresas Ligadas	37.006.142,21
Credores Diversos	30.687.870,27
TOTAL	**437.654.516,61**

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.01 – Natureza e Finalidade dos Fundos

Fundo de Reserva Legal – constituído de 10% das sobras das operações com cooperados e dos créditos não reclamados depois de decorridos 5 anos, destinado a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES – constituído de 5% das sobras das operações com cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, eventuais resultados positivos decorrentes de participação em sociedade não Cooperativa, doações sem destinação especial. Os recursos deste fundo são aplicados exclusivamente para cobrir gastos com assistência técnica, educacional e social, de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Fundo de Expansão e Investimento – constituído de 50% das sobras líquidas das operações com cooperados apuradas em cada exercício e destinado ao desenvolvimento e expansão das atividades da Cooperativa.

06.02 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 2.965 associados, atingindo um montante de R$ 74.885.914,98, dividido em quotas partes com valor unitário de R$ 1,00.

06.03 – Seguros

Cobertura	2018 LMI	2017 LMI
Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	80.000.000,00	60.000.000,00
Vendaval, Granizo, Ciclone, Furacão, Impacto de Veículos e Queda de Aeronaves	60.000.000,00	50.000.000,00
Alagamento/Inundação	1.000.000,00	500.000,00
Anúncios Luminosos/Vidros	100.000,00	100.000,00
Danos Elétricos	3.000.000,00	3.000.000,00
Desmoronamento	2.000.000,00	1.000.000,00
Lucros Cessantes despesas Fixas (decorrente básica)	10.000.000,00	10.000.000,00
Lucros Cessantes despesas Fixas (decorrente vendaval)	10.000.000,00	10.000.000,00
Equipamentos Eletrônicos	200.000,00	100.000,00
Equipamentos Estacionários	500.000,00	500.000,00
Equipamentos Móveis	500.000,00	500.000,00
Pequenas Obras de Engenharia	1.000.000,00	1.000.000,00
Quebra de Máquinas	500.000,00	500.000,00
Responsabilidade Civil Guarda de Veículos (Incêndio/Roubo)	1.000.000,00	1.000.000,00
Roubo de Mercadorias	4.000.000,00	2.000.000,00
Roubo de Valores	100.000,00	100.000,00
Danos Materiais, Pessoais e Morais	2.500.000,00	2.500.000,00
Veículos	68.948.300,00	59.200.000,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

06.04 – Avais

A Cooperativa prestou aval/fiança em favor de terceiros, conforme demonstrado no quadro abaixo. Essas obrigações de avalista e interveniente fiadora são compartilhadas com as Cooperativas Frísia e Castrolanda.

Tomador do Crédito	Credor	Finalidade	Vencimento	Parcela	Juros	Valor do Contrato
Colaso	Banco ABC	Capital de Giro	22/07/2019	anual	8,30% aa	25.000.000,00
Coonagro	Banco ABC	Capital de Giro	15/04/2027	semestral	6,50% aa	8.576.869,00
Fundação ABC	Banco ABC	Investimento	15/04/2019	mensal	5,00% aa	3.312.439,76
Investimentos						
Suinocultura	BRDE	Investimento	15/07/2025	anual	4,00% aa	1.492.146,00
Suinocultura	BRDE	Investimento	15/07/2025	anual	4,00% aa	1.962.000,00
Suinocultura	BRDE	Investimento	15/07/2025	anual	4,00% aa	712.804,00
Suinocultura	BRDE	Investimento	15/06/2026	anual	5,75% aa	2.250.000,00
Suinocultura	BRDE	Investimento	15/10/2027	anual	6,50% aa	1.220.000,00
	TOTAL				**5,51% aa**	**44.526.258,76**

06.05 – Riscos

Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações com potencial de impactar negativamente o resultado e o patrimônio, pela não realização tempestiva dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.
Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam gerar risco de crédito referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor que possa ser considerado relevante ao ponto de oferecer risco significativo. Nas aplicações financeiras há concentração em instituições sólidas e nos saldos a receber de clientes os maiores montantes de crédito se situam em empresas consideradas de liquidez reconhecida.
Se adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por inadimplência.
A produção primária está exposta às condições climáticas que podem afetar a produtividade, e sujeita-se ainda a oscilações de preços, posto que são commodities. Face ao risco de inadimplência dos cooperados, procura-se manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esses eventos, normalmente administrados através de prorrogações dos prazos de vencimento.
As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.
Conforme divulgado na Nota Explicativa que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza efeitos dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente dos fluxos de caixa.
As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, com a UNIUM, com os próprios cooperados e fornecedores.
O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da Administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.
Na data base das demonstrações contábeis os índices de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,48 e 1,08, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Risco das Taxas de Juros

As operações financeiras de captação de recursos contratadas não oferecem riscos com relação as taxas de juros, as quais situam-se, na média, abaixo das taxas consideradas de mercado.

Riscos de Variação Cambial

Não existem operações em moeda estrangeira ou indexadores de ativos e passivos em moeda estrangeira em montantes que possam oferecer algum risco no caso de eventual variação cambial significativa.

Riscos de Variação de Preços

A forma como se comercializa grãos, no caso, compra e venda casada, afasta a exposição a riscos de variações de preço do produto agrícola, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são suportados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa. Eventualmente, quando há exposição se busca proteção dentro do mercado de Derivativos.

06.06 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.
Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

06.07 –Balanço Social e Demais Informações

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, bem como as demais informações que compõe o relatório da administração, não fazem parte das demonstrações contábeis sobre as quais é emitido relatório de opinião da auditoria externa.

06.08 – Eventos Subsequentes

Entre 31 de dezembro de 2018 e a presente data, 24 de janeiro de 2019, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações contábeis.

06.09 – Principais Resultados por Segmento

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 78.320.397/0001-96

PRINCIPAIS RESULTADOS POR SEGMENTO 2018

AGRICULTURA	GRÃOS	SERVIÇOS	INSUMOS	DAT
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	543.217.290,56	30.155.503,24	327.772.178,23	2.565.488,00
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(415.641,31)	(7.506,24)	(64.791,99)	-
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	542.801.649,25	30.147.997,00	327.707.386,24	2.565.488,00
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(533.302.932,80)	(19.583.864,43)	(279.452.477,26)	-
SOBRA E LUCRO BRUTO	9.498.716,45	10.564.132,57	48.254.908,98	2.565.488,00
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(52.015,00)	(10.583.256,00)	(9.365.979,01)	(7.897.675,82)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**9.446.701,45**	**(19.123,43)**	**38.888.929,97**	**(5.332.187,82)**

PECUÁRIA	FÁB. DE RAÇÃO	SUÍNOS	LEITE	LOJAS AGRO.	PECUÁRIA
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	185.081.102,72	108.534.218,15	170.134.177,51	33.405.963,43	264,10
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(1.990.296,98)	-	-	(1.003.656,76)	-
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	183.090.805,74	108.534.218,15	170.134.177,51	32.402.306,67	264,10
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(166.420.041,75)	(107.003.810,41)	(170.123.730,24)	(27.265.900,53)	-
SOBRA E LUCRO BRUTO	16.670.763,99	1.530.407,74	(10.447,27)	5.136.406,14	264,10
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.629.494,93)	(809.951,84)	10.447,27	(4.092.954,33)	(1.222.819,16)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**9.041.269,06**	**720.455,90**	**-**	**1.043.451,81**	**(1.222.555,06)**

OUTROS SEGMENTOS	SACARIAS/USO E CONSUMO	POSTO DE COMBUSTÍVEIS
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	998.402,31	8.599.796,81
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(29.257,95)	(14.346,60)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	969.144,36	8.585.450,21
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(790.643,58)	(7.564.327,43)
SOBRA E LUCRO BRUTO	178.500,78	1.021.122,78
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	(1.249.006,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**178.500,78**	**(227.883,34)**

Arapoti/PR, 31 de dezembro de 2018.

Erik Bosch
Presidente

Stefano Elgersma
Vice Presidente

Dirlei Brizola Vieira
Contadora CRC/PR 043660/O-5

DICKEL &MAFFI
Auditoria e Consultoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
Capal Cooperativa Agroindustrial
Arapoti – PR.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Capal Cooperativa Agroindustrial**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Capal Cooperativa Agroindustrial** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a Capal, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação pelas empresas que ainda não estão obrigadas, a administração aceitou a proposta por nós apresentada de inclusão dos PAA em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto da auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de perdas de créditos

A prática de concessão de crédito aos produtores é inerente ao negócio da cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato do volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, da existência de inadimplência e o grau de dificuldade de mensuração da estimativa de perdas, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência.

- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento, a fim de mensurar e registrar adequada estimativa de perdas.

- Com base no sistema de controle auxiliar analítico e relatórios da assessoria jurídica, apuramos os casos mais relevantes de inadimplência e confrontamos com a análise preparada pela administração.

Estoques de produtos agrícolas

Um dos objetivos sociais da cooperativa, conforme divulgado na NE 02, é receber a produção agrícola dos seus associados para os fins de limpeza, secagem, classificação, armazenagem e comercialização, os quais representam um componente significativo no contexto das demonstrações contábeis.

Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Analisamos o sistema de controle interno adotado para as operações de recebimento, liquidação, venda e expedição.

- Analisamos a forma como a administração apura as quantidades físicas para os fins de inventário e também das eventuais sobras ou faltas físicas.

- Aplicamos, por amostragem, testes de conferência física dos produtos armazenados mediante cubagem nos casos em que as condições se apresentaram favoráveis ao procedimento ou, alternativamente, a visualização para os fins de estimativa dos volumes armazenados.

- Analisamos, na data de 31 de dezembro de 2018, as posições de saldos para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou a existência de contratos onerosos que poderiam demandar a constituição de provisão de perdas.

Provisões e passivos contingentes

Conforme divulgado na NE 05.16, a cooperativa é parte em ações judiciais em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais e em processos administrativos, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A mensuração, o reconhecimento contábil como uma provisão e a respectiva divulgação de contingências, relativas a essas ações judiciais e administrativas, requerem julgamento da administração e de seus assessores jurídicos.

Mudanças nas premissas utilizadas para exercer esse julgamento, ou mudanças nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem impactar significativamente o montante de provisão reconhecido nas demonstrações contábeis, razão pela qual consideramos esse tema como um assunto significativo para a auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram os seguintes:

- Analisamos as políticas contábeis aplicadas pela administração para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e a aplicação adequada e consistente do julgamento durante todos os períodos apresentados.

- Avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados e que levaram em consideração as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos da cooperativa, dos quais obtivemos confirmações contemplando os prognósticos de perda para os principais processos, bem como, a quantificação dos montantes estimados como perda provável e possível.

- Avaliamos a adequação das divulgações em notas explicativas, dos litígios provisionados e aqueles com prognóstico de perda possível.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 19 de janeiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar

os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 24 de janeiro de 2019.

JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0

Rua Dr. Mário Totta, 714 – Sala 301 – Bairro Tristeza – Porto Alegre/RS - 91920-130
Fones: (51) 3269-3299 - 99714-9496 - contato@dickelemaffi.com.br
facebook.com/dickelemaffi - www.dickelemaffi.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no uso das atribuições estatutárias, procedemos, com colaboração da Auditoria Independente, o exame das operações sociais, através dos documentos atinentes às contas dos Associados, quer credoras ou devedoras e da situação geral do patrimônio, quer financeira, quer econômica e finalmente, a análise do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 2018, bem como a demonstração da conta "Sobras ou Perdas".

Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos Senhores Associados.

Arapoti, 25 de janeiro de 2019.

Herman Gerrit van Arragon | **David Koopman** | **Hendrik Salomons**

www.capal.coop.br